

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



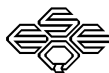
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

ANO DE 2007-2008

Outubro de 2008



O Contrato de Autonomia celebrado pela Escola Secundária Eça de Queirós – PVZ, a Direcção Regional de Educação do Norte e o Ministério da Educação, em 11 de Setembro de 2007, prevê pelo seu n.º 2 do art.º 4.º, a avaliação periódica e conseqüente do seu grau de execução. Por outro lado a Portaria n.º 1260/2007 de 26 de Setembro através da alínea a) do n.º 3 prevê a adopção pelas escolas de dispositivos e práticas de autoavaliação bem como, através do seu art.º 8.º, a produção de um relatório anual de progresso.

É, pois, neste âmbito que se insere o presente relatório de execução relativamente à actividade desenvolvida entre a data de assinatura do Contrato referido supra e o final das actividades lectivas do ano 2007/08.

### ***EVOLUÇÃO DO QUADRO ENVOLVENTE DO CONTRATO***

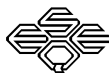
No ano 2007, a ESEQ assumiu algumas opções estratégicas importantes relativamente à sua missão como instituição de ensino que se consubstanciaram na celebração do Contrato de Autonomia.

As referidas opções traduzem-se nos objectivos gerais formulados no contrato, designadamente:

- Promover o desenvolvimento da ESEQ enquanto organização escolar de qualidade, prestígio e referência, na prestação de um serviço de ensino e de educação públicos, a nível local e nacional.
- Criar as condições formais necessárias à melhoria das prestações da ESEQ, no sentido do exercício de uma efectiva autonomia.

Para além destes, e em concreto, pretendeu-se operacionalmente:

- **Melhorar os resultados escolares dos alunos, designadamente pela diminuição das taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;**
- **Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar.**
- **Modernizar e melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade educativa, com base em Planos Anuais de Melhoria em cada serviço e sector.**



Já na vigência do Contrato de Autonomia foi constituída a Comissão de Acompanhamento Local a qual emitiu parecer favorável ao Plano de Desenvolvimento elaborado pelo Conselho Executivo da ESEQ, plano esse que definiu vários eixos de intervenção bem como propostas de acções visando contribuir para a prossecução dos objectivos definidos no seu âmbito, a saber:

- Plano de acção visando propor um conjunto de acções concretas capazes de contribuir para a consecução dos principais objectivos definidos: EIXOS A e B;

- Plano de monitorização/avaliação interna com o objectivo de verificar a implementação das acções previstas no Plano de Desenvolvimento: EIXO C.

### **ACÇÕES DESENVOLVIDAS**

A fim de implementar o Plano de Desenvolvimento o Conselho Executivo levou a cabo várias acções visando, sobretudo, informar, sensibilizar e esclarecer os diversos intervenientes nos processos previstos, fundamentais para a operacionalização pretendida.

Estas acções passaram pelas seguintes fases:

#### **Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares**

Acção A.1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;

Acção A.2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar (referenciadas aos dados do GEPE relativos a 2004/2005);

- a) Planificação e programação;
- b) Divulgação junto dos intervenientes;
- c) Acompanhamento das actividades;
- d) Avaliação

No domínio da planificação e programação foram elaborados guiões de actividade (Anexo 1) destinados ao Núcleo de Projectos e Actividades, Núcleo de Apoio Educativo, Serviços de Psicologia e Orientação, Coordenação de Directores de Turma.

Estes guiões procuraram de forma esquemática, transversal e articulada, apresentar objectivos, domínios de actividade, prazos e formas de avaliação às entidades referidas de



modo a que as tarefas a desenvolver pelas mesmas surgissem de forma coordenada e do conhecimento de todos.

Mais se procurou que, no claro respeito dos objectivos enunciados, cada uma das entidades pudesse formular e desenvolver a sua acção de modo autónomo e flexível a nível individual ou em conjunto com outras.

No tocante à divulgação dos intervenientes realizou-se uma reunião geral com todos os intervenientes citados, (17 de Abril de 2008), acertando-se a metodologia de contacto. O Conselho Executivo, naturalmente, disponibilizou-se para prestar apoio a todas as iniciativas tendentes e facilitadoras do funcionamento dos diferentes envolvidos.

Também foi acompanhando o desenvolvimento das actividades quer através da observação directa quer pela apreciação dos relatórios formais e informais que foi recebendo.

Cabe agora aquilatar dos resultados escolares obtidos pelos alunos dos Cursos Científico-Humanísticos, Tecnológico e Profissional.

## I. ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES

**Quadro 1 – Taxas de Retenção e Desistência / Aprovação**

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			2006/2007			2007/2008			Varição 06-07/07-08
			Nº de Alunos Matriculados	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Nº de Alunos Matriculados	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição Aprovação	Varição Taxa de Retenção / Desistência
Basico	Regular	7º Ano	56	11,1%	88,9%	86	1,2%	98,8%	-9,9%
	Científico Humanístico	10º Ano	303	6,6%	93,4%	404	9,1%	90,9%	2,5%
		11º Ano	268	9,9%	90,1%	310	6,5%	93,5%	-3,4%
		12º Ano	278	32,1%	67,9%	277	28,9%	71,1%	-3,2%
	Tecnológico Multimédia	11º Ano	17	23,5%	76,5%	40	32,5%	67,5%	9,0%
12º Ano		19	36,8%	63,2%	13	15,4%	84,6%	-21,4%	
<b>Total</b>			941	20,0%	80,0%	1130	12,8%	87,2%	-7,2%

Nota 1: A Taxa de “Retenção/Desistência”, por aproximação aos critérios do GEPE, engloba as situações de Retenção / Exclusão por excesso de faltas (Abandono Escolar), bem como as situações de anulação de matrícula, inclusivamente dos alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória.

Nota 2: A Variação algo significativa do número de alunos matriculados nos dois anos lectivos deve-se ao facto de se ter estatisticamente suprimido os 96 alunos que frequentaram os Planos Curriculares estabelecidos pelo DL nº 286/89 de 29/08, entretanto extintos. Apenas se comparam os dados relativos aos anos de escolaridade comuns aos dois anos lectivos. Nos Anexos 2 e 3 podem ser observados todos os dados.



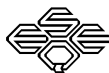
Relativamente ao Ensino Básico (7º Ano), verifica-se que:

1. No presente ano lectivo, a taxa de retenção/desistência foi de 1,2%. Este valor situa-se 9,9% abaixo do verificado em 2006/2007, já de si bastante aceitável se comparado com o mesmo referente a nível nacional, em 2006/2007, que foi de 22,3% (Anexos 2 e 3).
2. Em 2007/2008, a média nacional de retenção/desistência neste ano de escolaridade cifrou-se em 17,8%, tendo-se verificado na ESEQ uma taxa de 1,2%.
3. Ou seja, não só as taxas de retenção/desistência se mantiveram inferiores às mesmas taxas a nível nacional, como também se verificou que as melhorias no sucesso escolar, verificadas a nível da escola, foram superiores às melhorias verificadas a nível nacional neste referente (nestes dois últimos anos, a nível nacional, a retenção/abandono reduziu-se 4,5 pontos ao passo que, nesta escola, a redução foi de 9,9 pontos percentuais).
4. Note-se que, ao nível do 8º Ano de Escolaridade - que apenas funcionou nesta escola no ano de 2007/2008, o que não permite estabelecer termo de comparação - o sucesso escolar foi também evidente e superior ao verificado a nível nacional (11,6%, conforme Anexos 2 e 3).

Nº Alunos	Transitou	Não transitou	Retenção/Desistência
48	47	1	2,1%

Relativamente ao Ensino Secundário Geral (10º, 11º e 12º Anos), verifica-se que:

5. No presente ano lectivo, a taxa de retenção/desistência diminuiu relativamente ao ano transacto, quer no 11º Ano (-3,4%), quer no 12º Ano (-3,2%), tendo registado um aumento de 2,5% no 10º Ano.
6. Nos 10º e 11º Anos a taxa de retenção/desistência foi, em ambos os anos, inferior a dois dígitos, tendo o sucesso escolar atingido valores superiores a 90%. Note-se que, nos mesmos níveis de ensino, os valores nacionais da taxa de retenção/desistência atingem níveis muito superiores, próximos e, nalguns casos, superiores ao dobro dos verificados nesta escola.
7. Mesmo tendo-se verificado no 10º Ano uma taxa de retenção e desistência superior em 2,5% à verificada no ano 2006/2007, haverá que sublinhar dois factos relevantes



- para a análise da situação: primeiro, verificou-se um significativo aumento de alunos (+101) do 10º Ano relativamente a 2006/2007; segundo, a taxa de retenção/desistência verificada em 2006/2007 (6,6%) foi verdadeiramente surpreendente e, talvez, atípica: mais de três vezes inferior à taxa nacional (20,9%).
8. Note-se que os valores de retenção e desistência no 10º Ano, ainda que inferiores aos verificados em 2006/2007, continuam a apresentar um valor de menos de metade que os valores homólogos a nível nacional, i.e. 9,1%, na ESEQ e 19,3 a nível nacional.
  9. A taxa de retenção e desistência ao nível do 12º Ano, como atrás se referiu, melhorou 3,2% em relação a 2006/2007, tendo atingido os 28,9%. Este valor é inferior em 6,3 pontos à mesma taxa quando reportada a nível nacional.
  10. Quanto às taxas de retenção/desistência dos alunos do Curso Tecnológico de Multimédia, verifica-se que houve um agravamento de 9%, no 11º Ano, entre 2006/2007 e 2007/2008 (23,5% e 32,5%, respectivamente) e uma melhoria substancial de 21,4% no 12º Ano (36,8% em 2006/2007 contra 15,4% em 2007/2008).
  11. Note-se que os referentes relativos aos cursos tecnológicos são bastante precários, por um lado porque são cursos em extinção e, por outro, porque os dados oficiais disponíveis dizem respeito apenas a 2006/2007<sup>1</sup>. De todo o modo, os valores da retenção/desistência encontrados para o 11º ano (23,5%) e para o 12º Ano (36,8%), no mesmo período, são inferiores ao valor nacional de Não Conclusão dos Cursos Tecnológicos (37,3%)<sup>2</sup>.
  12. Registe-se ainda que a elevada taxa de retenção/desistência observada no 11º Ano, em 2007/2008 (32,5%), se deve, em primeiro grau, ao facto de 20% (8) dos alunos inscritos (40) terem anulado a matrícula<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vide Estatísticas da Educação 06/07 GEPE ([http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=7&fileName=EE2007\\_SECURED.pdf](http://www.gepe.min-edu.pt/np4/?newsId=7&fileName=EE2007_SECURED.pdf))

<sup>2</sup> Cf. com publicação referida na nota anterior

<sup>3</sup> Vide anexo 3. Note-se que a anulação de matrícula não é, em rigor, uma “retenção” nem uma “desistência da escola”. Pode ocorrer quando se muda de curso (por ex. para um curso profissional) ou se ingressa na vida activa ou ainda quando se pretende melhorar classificações com recurso exclusivo a exames.



**Quadro 2 – Taxas de Aprovação nas disciplinas objecto do Contrato de Autonomia<sup>4</sup>**

Ano Lectivo	Português		Inglês		Físico-Química A		Matemática A	
	Alunos Avaliados	Aprovações (%)	Alunos Avaliados	Aprovações (%)	Alunos Avaliados	Aprovações (%)	Alunos Avaliados	Aprovações (%)
2006/07	264	97,0%	207	95,6%	145	79,4%	172	94,1%
2007/08	226	96,5%	262	96,2%	201	88,5%	142	95,8%

13. O sucesso escolar dos alunos nas disciplinas supra-referidas foi, no último ano lectivo, superior a 95%, excepto na disciplina bienal de Físico-Química A, que foi de 88,5%.

14. Verifica-se que houve também uma melhoria dos resultados de 2006/2007 para 2007/2008, excepto na disciplina de Português que baixou meio ponto percentual.

**Quadro 3 – Quadro comparativo das classificações médias obtidas em exame nacional**

Ano Lectivo		Português	Físico-Química A	Matemática A
		Exame	Exame	Exame
2006/07	Média ESEQ	12,5	9,5	11,8
	Média Nacional	11,3	7,4	10,6
2007/08	Média ESEQ	12,5	10,6	14,6
	Média Nacional	11,0	9,3	12,7

Nota: Estas classificações de exame são finais, ou seja, 1ª + 2ª fases + melhorias

15. Verifica-se, em todos os casos, que os alunos da ESEQ obtiveram, em exame nacional, classificações médias superiores aos valores nacionais.

16. Verifica-se que houve, também, uma melhoria da média dos resultados obtidos pelos alunos em exame nacional de 2006/2007 para 2007/2008, excepto na disciplina de Português em que essa média se manteve (12,5 valores), mesmo tendo baixado a nível nacional.

<sup>4</sup> Disciplinas explicitamente referidas no 2.1 do artigo 5.º do Contrato de Autonomia.



**Quadro 4 - Classificações médias de frequência obtidas por Ano de escolaridade em 2007-08**

Ano de Escolaridade	7º	8º	10º	11º	12º
Número de Turmas	3	2	14	14	11
Número de Alunos	86	47	374	307	230
Número de Classificações/Níveis atribuídos	963	507	2634	2191	1281
Classificação Média / Nível Médio	3,9	4	13,8	14,2	15,4
Percentagem de Negativas registadas em Pauta	3,6	1	7,2	4,9	3,6

17. Verifica-se, em todos os casos, classificações médias de frequência bastante positivas, nível 4 no ensino Básico e iguais ou superiores a 14 valores no ensino Secundário.
18. No que tange à percentagem de classificações negativas registadas em pauta, verifica-se que, no Ensino Básico e num total de 1.470 níveis atribuídos, apenas 2,3% foram inferiores a 3. No ensino Secundário e num total de 6.106 classificações atribuídas, apenas 5,2% foram inferiores a 10 valores. Também se regista que a qualidade das classificações atribuídas aos alunos melhora com a progressão dos alunos dentro dos respectivos ciclos de estudo.
19. Pese embora não se conhecerem estudos nem indicadores, nacionais ou locais, relativos às classificações médias de frequência por ano de escolaridade e fazendo uma extrapolação, ainda que empírica, com os valores nacionais do insucesso escolar (insucesso = classificações negativas), é nossa convicção que os valores atrás referidos são bastante satisfatórios.





**Quadro 5 – Prestações dos alunos da ESEQ nos exames nacionais - 1ª fase, 2007 e 2008**

Disciplinas	MÉDIA DOS EXAMES 2007 - 1ª Fase				MÉDIA DOS EXAMES 2008 - 1ª Fase			
	Comparação entre os resultados nacionais e os resultados na ESEQ (Alunos Internos)							
	Nº de Alunos	Média Exame ESEQ	Média Exames Nacional	Dif	Nº de Alunos	Média Exame ESEQ	Média Exames Nacional	Dif
Português	253	12,1	11,3	0,8	201	11,8	10,4	1,4
Matemática A	137	10,4	10,6	-0,2	124	14,4	14,0	0,4
Biologia/Geologia	125	9,8	9,1	0,7	125	11,0	10,8	0,2
Física e Química A	79	7,1	7,4	-0,3	142	10,0	9,6	0,4
Geografia A	63	11,5	11	0,5	66	12,2	11,4	0,8
História A	34	7,8	9,4	-1,6	38	11,2	11,0	0,2
Mat. Aplicada Ciências Sociais	42	14,1	11,8	2,3	24	14,3	10,0	4,3
Economia A	38	10	11,2	-1,2	25	13,5	13,0	0,5
Desenho A	32	12,3	12,7	-0,4	21	12,0	11,4	0,6
Geometria Descritiva A	29	12,6	10,6	2	37	9,7	10,5	-0,8
História e Cultura das Artes	17	8,4	9,9	-1,5	11	11,6	9,7	1,9
Matemática B	7	13,3	8,6	4,7	18	15,0	13,1	1,9
<b>Totais / Médias</b>	<b>856</b>	<b>10,8</b>	<b>10,3</b>	<b>0,5</b>	<b>832</b>	<b>12,2</b>	<b>11,2</b>	<b>1,0</b>

20. Pela análise do quadro 5, verifica-se que:

- a. A média das classificações obtidas pelos alunos da ESEQ na 1ª fase dos exames nacionais, em 2007, foi de 10,8 valores, superior em meio valor à média nacional (10,3 valores).
- b. Em metade (6) das disciplinas consideradas as classificações médias obtidas pelos alunos da ESEQ foram inferiores às homólogas nacionais.
- c. Em 2008, nas mesmas disciplinas e considerado um número de alunos muito próximo ao do ano anterior, consta-se que houve uma melhoria global de resultados, quer na média geral dos alunos da ESEQ (12,2 contra 10,8); quer na comparação com a média nacional (12,2 contra 11,2) quer no facto de apenas numa disciplina (Geometria Descritiva A) se verificar uma média inferior à média nacional. Em todas as outras, a média dos alunos da ESEQ foi superior à média homóloga nacional.



**Quadro 6 – Dados relativos ao abandono e à desistência escolar**

Modalidade	2006/2007		2007/2008	
	Abandono	Anulação Matrícula	Abandono	Anulação Matrícula
Básico Regular			0	0
Básico Regular		1	0	2
<b>Ensino Básico</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Sec. Científico-Humanísticos		4	0	12
Sec. Científico-Humanísticos	3	13	0	5
Sec. Científico-Humanísticos	1	11	2	2
Sec. Tecnológico de Multimédia	2	15	0	4
Sec. Tecnológico de Multimédia	2	8	0	2
<b>Sec. Tecnológico de Multimédia</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Ensino Secundário</b>	<b>8</b>	<b>52</b>	<b>3</b>	<b>25</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>53</b>	<b>3</b>	<b>27</b>
Desistência Total (Abandono + Anulação de Matrícula)	<b>61</b>		<b>30</b>	
Total de Alunos Matriculados (excluídas as transferências)	1059		1227	
Desistência Relativa	5,8%		2,4%	

Notas:

1 - O conceito de abandono escolar ainda não foi fixado pela Administração. Há quem considere abandono toda e qualquer interrupção da actividade escolar; há quem considere que só há abandono quando um aluno está dentro da escolaridade obrigatória e interrompe o seu percurso escolar. Para evitar qualquer equívoco na análise dos dados, considerou-se operacionalmente a noção de abandono *versus* desistência.

2 - Neste conceito de abandono/desistência, consideraram-se todos os casos em que houve uma interrupção de matrícula, quer por abandono da escola sem qualquer justificação, quer por exclusão devido a excesso de faltas.

3 - Também foram considerados como tendo abandonado/desistido os alunos que anularam a inscrição para se candidatarem a exame para melhoria de classificações.

4 - Em nenhum caso se consideraram os alunos que pediram transferência de escola.

21. Pela análise do quadro 6, verifica-se que a taxa de abandono/desistência em qualquer um dos anos em análise é residual.

22. Registe-se que em 2007/2008 a taxa de abandono/desistência diminuiu mais de 50% relativamente a 2006/2007 (2,5 contra 5,9)



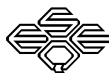
**Quadro 7 – Dados relativos aos alunos que ascenderam ao Quadro de Excelência da ESEQ**

	2006/2007	2007/2008
7º	3	10
8º	-	5
9º	1	-
10º	21	23
11º	25	26
12º	29	43
<b>Total</b>	79	107

23. Pela análise do quadro 7, podemos verificar que o número de alunos que ascenderam ao Quadro de Excelência no presente ano superou (+35,4%), em todos os anos de escolaridade, mas especialmente no 12º Ano, os valores do ano transacto, o que evidencia a crescente qualidade dos resultados escolares.
24. Também se verifica que, para a mesma coorte de alunos, o número dos que alcançam o Quadro de Excelência tem vindo a aumentar, ano após ano, o que vem confirmar o valor do Quadro como medida pedagógica promotora do sucesso escolar.

**II. RESULTADOS ESCOLARES – NOTAS FINAIS**

25. De acordo com os dados apresentados anteriormente, consideramos que os resultados escolares dos alunos da ESEQ melhoraram entre 2006/2007 e 2007/2008:
- Melhoraram as taxas globais de aprovação/transição;
  - Melhoraram os resultados obtidos em exame nacional;
  - Melhoraram os resultados globais obtidos nas disciplinas em que havia compromissos no âmbito do Contrato de Autonomia;
  - Diminuiu a taxa de abandono/desistência;
  - Aumentou significativamente, este ano, o número de alunos que integram o Quadro de Excelência.
26. Embora, sem dados para confronto, é também nosso entendimento que as classificações médias de frequência por ano de escolaridade foram bastante positivas (quadro 4).



### III. Acção dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), aliás a exemplo de anos anteriores, participaram em mesas redondas de pais e alunos do 9.º Ano de Escolaridade da EB 2,3 de Beiriz e da EB 2,3 de Cego do Maio, escolas do concelho da Póvoa de Varzim de onde provêm muitos dos alunos que iniciam o seu percurso escolar no Ensino Secundário nesta escola. Estas iniciativas revelam-se de grande importância para, a montante do ingresso neste nível de ensino, os alunos em conjunto com as suas famílias ajustarem as suas expectativas relativamente às ofertas curriculares e saídas profissionais.

Esta iniciativa concorreu para uma correcta definição do percurso escolar dos alunos, preveniu eventuais riscos de abandono e ampliou as condições o sucesso escolar dos alunos.

Estes serviços promoveram também um estudo designado: “Alunos com insucesso escolar, diligências para diminuir o insucesso escolar”

Os SPO efectuaram também um estudo e diagnóstico das situações problemáticas, com sinalização dos casos psico-sociais, saúde, repetência em anos anteriores, etc. Ainda, relativamente aos alunos do 10.º Ano foram verificados os casos em que não houve qualquer orientação escolar no 9.º Ano. Assim, verificaram que dos 453 alunos que iniciaram o Ensino Secundário, 157 (34,6%) não tinham sido sujeitos a qualquer acompanhamento de orientação vocacional. Em trabalho conjunto com o serviço de Direcção de Turma, promoveu-se o contacto individual com estes 157 alunos tendo o SPO apoiado os que estavam indecisos quanto ao rumo a dar ao seu futuro escolar e profissional.

Os SPO analisaram, também, as pautas de frequência dos 1.º e 2.º períodos lectivos dos alunos de 7.º, 8.º, 10.º, 11.º e 12.º Anos, para sinalização de situações de alunos com três ou mais níveis negativos. Foi efectuada a análise individual dessas situações e foram convocados no primeiro período os seguintes alunos:

**Quadro 8 – Número de alunos com 3 ou mais negativas convocados pelo SPO**

	7º Ano	8º Ano	10º Ano	11º Ano	TOTAL
1º Período	6	2	52	24	84
2º Período	8		53	19	80

Esta acção foi fundamental para prevenir o insucesso escolar, como o comprovam as taxas de transição alcançadas no final do ano pelos alunos destes níveis de ensino: dos 80 alunos em risco de retenção, apenas ficaram retidos 32 (*vide* anexo 3)



Foram propostos pela Assistente Social treze alunos para reorientação escolar a solicitação dos respectivos encarregados de educação.

#### IV. Acção do Núcleo de Apoio Educativo (NAE)

Um dos aspectos plasmados no Contrato de Autonomia e ao qual foi dado superior ênfase foi o Projecto de Apoio a Alunos Oriundos de Países Estrangeiros.

A ESEQ através dos NAE desenvolveu uma série de iniciativas através de Plano de Acção para estes alunos de que se destaca o seguinte:

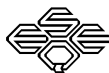
No respeito pela legislação em vigor, designadamente o Despacho Normativo nº 30/2007, de 10 de Agosto, e pelas orientações ínsitas no Plano de Desenvolvimento da Autonomia da ESEQ implementaram-se o acompanhamento e a avaliação das actividades desenvolvidas no domínio do ensino do Português como língua não materna aos alunos oriundos de países estrangeiros.

O referido despacho cria, com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, grupos de nível de proficiência linguística, obrigando os alunos à realização de uma avaliação diagnóstica em língua portuguesa que determina o seu nível de proficiência linguística nas competências de compreensão oral, leitura, produção oral e produção escrita.

De acordo com o ponto 4 do art.º 2.º do citado Despacho, realizaram-se testes diagnósticos para os AOPE de acordo com os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas daí resultando os seguintes dados expressos em quadro-síntese:

**Quadro 9 – Testes diagnósticos realizados aos AOPEs**

ANO/TURMA	Nº	NOME DO ALUNO	PAÍS DE ORIGEM	INÍCIO DA ESCOLA EM PORTUGAL	NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA
10º B	18	Lin Lu Han	China	2002	B1
10º B	29	Ricardo Manuel Ferreira*	Canadá	2008 (Janeiro)	A2
10º F	25	Sara Filipa Novais	França	2003	B2
10º F	28	Xavina Mélissa di Rollo **	França	2003	B1
10º I	16	Jonathan Almeida	França	2007 (Fevereiro)	B2
10º J	29	Micael Lopes Silva	Suíça (cantão francês)	2007	B1
10º M	16	Katia Alexandra Pinheira	Suíça (cantão francês)	2007	B2
10º M	26	Sarah Patrícia Costa	Canadá	2007 (Janeiro)	B2



De acordo com o estipulado no artigo 9.º do mesmo despacho normativo, aos alunos oriundos de países estrangeiros inscritos nos anos lectivos anteriores foi-lhes concedida uma equivalência ao nível “avançado” de proficiência linguística – nível C1 – de acordo com o parecer dos respectivos docentes de Português, pelo que usufruíram de um bloco semanal de apoio de 90 minutos a Português. O quadro que se segue reporta-se a esses alunos:

**Quadro 10 – Equivalências de proficiência linguística**

ANO/TURMA	Nº	NOME DO ALUNO	PAÍS DE ORIGEM	INÍCIO DA ESCOLA EM PORTUGAL	NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA
11º C	22	Sandra Isabelle Araújo	França	2005	C1
11º K	22	Sabrina Silva Costa	Canadá	2005	C1
12º C	1	Ana Margarida Santos Garcia	Suíça	2005	C1
12º I	14	Jennifer Gomes Pinheira	Canadá	2006	C1

A sinalização / identificação destes alunos foi efectuada pelos Directores de Turma através do preenchimento de uma ficha existente para esse efeito. Além disso, cada um dos discentes, com a ajuda de um professor, respondeu a um questionário que constitui a “Ficha de Observação dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros”, criada pelo NAE, com vista à sua caracterização sociocultural.

Após os resultados da avaliação diagnóstica em língua portuguesa, e tendo em conta que as actividades lectivas já estavam em curso desde Setembro, de acordo com os horários estabelecidos para cada turma, foi necessário requisitar um professor para leccionar os níveis B1 e B2, conforme o definido nos artigos 4º, 5º e 7º do Despacho Normativo n.º 30 / 2007. A mesma situação veio a ocorrer mais tarde para se responder à necessidade de leccionar a disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) – nível A2 – ao aluno Ricardo Ferreira, chegado a esta escola no mês de Janeiro.

A ESEQ também disponibilizou os espaços e os recursos materiais (fotocópias, por exemplo) e informáticos necessários a um bom desenvolvimento das actividades curriculares destes alunos.

Ao longo do ano lectivo, as professoras responsáveis pela leccionação da disciplina de PLNM realizaram diversas fichas formativas e testes de avaliação sumativa que permitiram uma avaliação contínua destes discentes e a elaboração dos respectivos relatórios. Toda esta documentação consta do portefólio de cada um dos alunos. Através do quadro seguinte, é possível observar os resultados obtidos por cada um dos alunos a Português ou a Português Língua Não Materna (consoante os casos) no final de cada período:



**Quadro 11 – Resultados obtidos a Português/Português Língua Não Materna pelos AOPes**

ALUNO	1º Período	2º Período	3º Período
Lin Lu Han (10º B)	-	15	15
Ricardo Ferreira* (10º B)	-	6	9
Sara Novais** (10º F)	11	10	11
Xavina Rollo *** (10º F)	7	12	13
Jonathan Almeida (10º I)	11	10	10
Micael Lopes (10º J)	-	12	12
Katia Pinheira (10º M)	13	13	14
Sarah Costa (10º M)	13	13	14
Sandra Isabelle Araújo (11º C)	12	13	14
Sabrina Silva Costa (11º K)	17	17	17
Ana Margarida Garcia (12º C)	11	11	12
Jennifer Gomes Pinheira	12	12	13

\*O aluno não transitou de ano, tendo obtido classificação positiva (dez valores) apenas na disciplina de Educação Física. É de salientar que, ao longo do segundo e do terceiro períodos, foi acompanhado pelos Serviços Especializados de Apoio Educativo, pelo facto de, entre outras razões, ter revelado continuamente dificuldades na sua integração escolar, apesar de todo o apoio facultado e do permanente contacto com o encarregado de educação e a directora de turma. É previsível que, no próximo ano lectivo, este aluno opte por um curso profissional.

\*\*A aluna não transitou de ano, apesar dos seus resultados positivos na disciplina de Português, nível B2.

\*\*\*A classificação de sete valores no 1º período deve-se ao facto de a aluna ter sido inicialmente integrada no nível avançado B2, tendo sido reposicionada no nível B1 a partir do início do 2º período, tal como já foi referido atrás.

Por fim, é de registar que os alunos oriundos de países estrangeiros são permanentemente acompanhados pelo Núcleo de Apoio Educativo da escola, num trabalho de coordenação com as famílias, os directores de turma, os professores de Português (em particular), os Serviços de Psicologia e Orientação (sempre que necessário), o Conselho Executivo e o Conselho Pedagógico.



## V. Sala de Estudo

A Sala de Estudo da ESEQ é um espaço/serviço onde os alunos, de forma construtiva e enriquecedora, podem usufruir de um apoio individualizado ou em grupo proporcionado por um grupo de professores que os ajudam a superar as lacunas de aprendizagem evidenciadas.

A ESEQ possui duas Salas de Estudo que funcionam, quer em regime aberto, quando o aluno a frequenta por livre iniciativa, quer em regime fechado, quando o aluno é proposto por um professor das disciplinas curriculares frequentadas.

O seu horário de funcionamento corresponde integralmente ao funcionamento normal da escola, i.e. é das 8h20m até às 18h30.

Nas Salas de Estudo os alunos podem ter acesso a vários dossiers com fichas de trabalho das diferentes disciplinas que constituem o seu currículo, bem como aos diversos manuais que se encontram devidamente identificados por ano e disciplina. Podem ainda requisitar revistas e filmes ou documentários para além do acesso à Internet.

O serviços de apoio às aprendizagens oferecido pelas Salas de Estudo da ESEQ tem-se revelado bastante concorrido, sobretudo em alturas de avaliações, já que o conjunto de professores que servem este serviço em permanência disponibilizam-se para apoio individual e em pequenos grupos aos alunos que a eles recorrem.

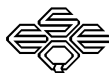
Vejamos os quadros-síntese relativos à procura deste serviço:

**Quadro 11 – Frequência da Sala de estudo**

1.º PERÍODO										
Anos	Bio	Des	Econ	Fis	Geo	Hist	Ing	Mat	Port	Geral
7º. Ano	5			1		10	5		1	22
8º. Ano	2								1	3
10º. Ano	14			41		1	2	17	5	80
11º. Ano	29			28	6	4		17	1	85
12º. Ano	5	6	5	139					23	178
	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>209</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>368</b>

2.º PERÍODO													
Anos	Bio	Des	Econ	Esp	Fil	Fis	Fra	Geo	Hist	Ing	Mat	Port	Geral
7º. Ano	12								3	2	8		25
8º. Ano	2					1						2	5
10º. Ano	18	6	2		37	72			3		29	10	177
11º. Ano	59	8		2	7	106		18	19	2	41		262
12º. Ano	7	2				277	2		1		9	13	311
	<b>98</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>44</b>	<b>456</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>87</b>	<b>25</b>	<b>780</b>

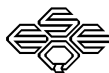




3.º PERÍODO								
Anos	Bio	Des	Fis	Fra	Hist	Mat	Port	Total Geral
7.º Ano	16					35	1	52
8.º Ano	2		2			3		7
10.º Ano	45	5	64		5	25	5	149
11.º Ano	31		90		8	15		144
12.º Ano	1	3	168	17	5	31	2	227
	<b>95</b>	<b>8</b>	<b>324</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>109</b>	<b>8</b>	<b>579</b>

No período em análise constata-se o seguinte:

27. Os alunos que mais frequentaram a sala de estudo foram os alunos do 12.º Ano de escolaridade (716), logo seguidos dos alunos que frequentam os restantes níveis do Ensino Secundário, 11.º (491) e 10.º Ano (406).
28. O período de tempo onde a afluência de alunos foi maior foi o período compreendido entre as 15h15 e as 17h45 o que se explica pelo facto dos alunos dos 11.º e 12.º. Anos terem as suas aulas durante a manhã.
29. Os professores que mais alunos apoiaram nesta modalidade de apoio foram os docentes das disciplinas de Física/Química (989 alunos presentes nos três períodos) e Biologia/Geologia (248 presenças nos três períodos). Pelos sumários registados e que se encontram arquivados em pasta própria, verificamos que os alunos receberam apoio específico no âmbito das referidas disciplinas.
30. Registou-se um aumento de frequência da Sala de Estudo ao longo do ano dos alunos do Ensino Básico: 1.º período - 25 alunos; 2.º período -30 alunos e 3.º período 59 alunos.
31. O mesmo aumento verificou-se relativamente aos alunos que procuraram apoio na disciplina de Matemática: de 34 alunos no 1.º período passou-se para 109 alunos no 3.º período.
32. Verificou-se um aumento da afluência dos alunos sobretudo no 2º período (780 presenças) enquanto no 1.º período se registaram 368 e no 3.º período 579 presenças.
33. O número de presenças aqui referido diz respeito ao número de alunos que recebeu apoio directo do professor no âmbito das diversas disciplinas curriculares, não



estando contabilizado o número de alunos que recorreu a este espaço para estudar, fazer os trabalhos de casa ou qualquer outra actividade.

Assim, poder-se-á afirmar que as actividades realizadas tiveram um carácter diversificado permitindo aos alunos a aquisição de saberes, a partilha de experiências e a melhoria do processo ensino-aprendizagem, contribuindo, de facto, para o sucesso escolar dos alunos da ESEQ.

Veja-se, a título de exemplo, como nas disciplinas mais requisitadas pelos alunos ao nível deste serviço, nomeadamente Física e Química A (989 alunos), Biologia (248 alunos) e Matemática A (230 alunos) se verificaram melhorias sensíveis nos resultados comparados obtidos nos exames da 1ª fase: Matemática A (em 2008, +4 valores que em 2007); Física e Química A (em 2008, +2,5 valores que em 2007) e Biologia e Geologia (em 2008, +1,2 valores que em 2007).



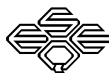
## VI. APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO (APA)

Ao longo do ano lectivo, foram propostos 532 alunos para apoio na modalidade de APA. Destes, 371 frequentaram as aulas de apoio com assiduidade, 42 foram excluídos por faltas, 10 nunca apareceram, 8 foram considerados, pelos seus professores, como não justificando este estatuto por terem melhorado significativamente os seus resultados escolares, 7 foram transferidos e 94 prescindiram do apoio facultado. Para uma análise atenta destes dados, sugere-se a leitura atenta do respectivo quadro-resumo que se segue. É de realçar que se deu resposta a todas (100%) as necessidades de apoio registadas pelos professores proponentes nos respectivos “Planos de Apoio”.

**Quadro 12 – Apoio Pedagógico Acrescido 2007/2008 – Resultados Escolares**

Disciplinas	Nº de Alunos a Frequentar	1º Período		2º Período		3º Período	
		Nº de Positivas	% P1	Nº de Positivas	% P2	Nº de Positivas	% P3
BgGeo	12	7	58%	8	67%	9	75%
Bio	1	1	100%	1	100%	1	100%
CFQ	7	2	29%	2	29%	5	71%
CN	5	5	100%	5	100%	5	100%
Econ. A	2	1	50%	2	100%	2	100%
Ed.F.	10	7	70%	10	100%	10	100%
Esp	2	2	100%	2	100%	2	100%
Filos.	13	1	8%	4	31%	8	62%
Fís	4	3	75%	2	50%	4	100%
FQAc	9	2	22%	6	67%	7	78%
FQAi	13	5	38%	5	38%	9	69%
Fran	6	2	33%	1	17%	3	50%
GDA	13	2	15%	3	23%	6	46%
Geog	11	7	64%	7	64%	10	91%
HCA	1	0	0%	0	0%	0	0%
Ing	61	28	46%	28	46%	39	64%
LP	16	8	50%	14	88%	13	81%
MACS	4	3	75%	3	75%	4	100%
Mat	115	41	36%	57	50%	72	63%
Port	48	28	58%	24	50%	34	71%
	<b>353</b>	<b>155</b>	<b>51,4%</b>	<b>184</b>	<b>59,6%</b>	<b>243</b>	<b>76,0%</b>

34. Registe-se o volume de apoio pedagógico oferecido pela ESEQ (353 alunos em 20 disciplinas diferentes).
35. Dos 353 alunos indicados para apoio verificou-se uma evolução nos resultados escolares ao longo do ano lectivo, tendo 76% dos alunos que frequentaram o apoio



obtido classificações positivas (iguais ou superiores a 10 valores e iguais ou superiores a nível 3)

## **VII. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE)**

No presente ano lectivo estiveram a frequentar esta escola 31 alunos com necessidades educativas especiais, sendo, na sua maioria, casos de problemas de comunicação, nomeadamente, dislexia e disortografia.

No início do ano, dando continuidade ao trabalho realizado no final do ano lectivo anterior, procedeu-se à marcação de reuniões com todos os alunos, até então sinalizados, e respectivos encarregados de educação.

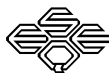
Nestas reuniões, e para os alunos que já frequentavam este estabelecimento de ensino, procedeu-se a uma actualização do plano educativo, abordando-se as estratégias do Regime Educativo Especial a implementar durante o ano 07/08 com a anuência expressa do Encarregado de Educação. Paralelamente, foi também elaborada para cada aluno uma ficha síntese que foi entregue atempadamente aos Directores de Turma. A ficha contemplava a problemática do aluno e as medidas do Regime Educativo Especial a adoptar.

No caso dos alunos que pela primeira vez frequentavam a escola, procedeu-se à recolha de dados, à análise dos processos e à elaboração de uma ficha síntese. Procurou-se ainda estar presentes nos Conselhos de Turma de Outubro para recolher informações e prestar os esclarecimentos necessários.

Para os casos mais problemáticos foram também convocados Conselhos de Turma específicos em Setembro e Novembro onde se acordaram as estratégias e adequações a implementar.

Paralelamente, foram encaminhados três casos para os SPO da escola para se obter uma avaliação especializada. A situação destes três alunos ficou definida em finais de Novembro/ início de Dezembro, em Conselhos de Turma extraordinários.

Desta forma foi possível assegurar a continuação da aplicação, desde o início do ano, das medidas do Regime Educativo Especial em todos os casos, nomeadamente no que se refere à medida consignada no artigo 10.º: o apoio pedagógico acrescido.



De uma forma geral foram disponibilizados os seguintes apoios aos alunos com NEE:

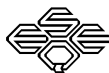
- Língua Portuguesa, 8 tempos semanais
- Português, 17 tempos semanais
- Inglês, 4 tempos semanais
- Matemática, 14 tempos semanais
- Geografia, 2 tempos semanais
- Filosofia, 4 tempos semanais
- História e Cultura das Artes, 2 tempos semanais
- Geometria Descritiva, 2 tempos semanais
- Espanhol, 4 tempos semanais

A alteração da legislação referente às necessidades educativas especiais em Janeiro de 2008 (revogação do decreto-lei nº 319/91 e publicação de diploma 3/2008 de 7 de Janeiro) implicou que todos os casos enquadrados pelo primeiro fossem sujeitos a uma reavaliação. Processo que decorreu ao longo do segundo e terceiro períodos, após a frequência por parte dos serviços de uma formação especializada creditada na área da CIF. Para esta reavaliação foi também solicitada a colaboração dos SPO da escola (em alguns casos) e dos docentes que trabalham com estes alunos. Verificou-se assim que, à excepção de dois alunos, os restantes enquadravam-se no grupo alvo do Decreto-Lei n.º 3/2008 uma vez que apresentam alterações funcionais de carácter permanente que se traduzem em dificuldades continuadas ao nível da actividade e participação. Esta mesma informação foi transmitida aos Conselhos de Turma destes alunos através de relatório produzido para o efeito e aos Encarregados de Educação através de reuniões individuais.

Ao abrigo desta nova legislação foi também elaborado para cada aluno o Programa Educativo Individual que se remeteu ao Conselho Pedagógico para aprovação.

Paralelamente, foram sinalizados três novos casos cuja avaliação foi feita ao abrigo da nova legislação e que implicou a elaboração de relatórios técnico-pedagógicos e programas educativos individuais.

De uma forma geral, o apoio educativo prestado directa e indirectamente a estes alunos ao longo dos três períodos visou, de entre outros objectivos, promover o seu sucesso educativo, a sua autonomia, estabilidade emocional, promoção de igualdade de oportunidades na preparação para o prosseguimento de estudos e para a vida profissional, bem como, para a aluna de currículo alternativo, a implementação do seu plano individual de transição e o



desenvolvimento das competências previstas no seu programa educativo e que visam a sua preparação para a integração autónoma em sociedade e o exercício de uma actividade profissional.

Procurou-se ainda rentabilizar os recursos existentes e apoiar toda a comunidade educativa, dando-se continuidade à parceria estabelecida com o MAPADI, instituição particular de solidariedade social, procurando desta forma preparar a transição da aluna com currículo alternativo desta escola para o emprego.

### **VIII. Acção da Coordenação de Directores de Turma (CDT)**

A programação de actividades para esta estrutura aponta o início do próximo ano lectivo como o período em que se desenvolverão as seguintes actividades:

- *Promoção de melhorias nos instrumentos e processos quanto à recolha, tratamento e análise dos dados biográficos, sociais e económicos dos alunos*
- *Promoção de actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ*

No entanto, esta coordenação cooperou com os SPO na despistagem de casos de alunos referenciados como não tendo efectuado qualquer orientação vocacional e promoveu contactos individuais com alunos e famílias no sentido de procurar obviar a situações que, eventualmente, conduzissem ao insucesso ou abandono escolar.

De realçar a cooperação com o NAE no sentido de sinalizar/ identificar as situações socioculturais caracterizadoras dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros e respectivas famílias.

No presente ano, os Directores de Turma procederam à elaboração de Relatório Crítico Final relativo ao serviço efectuado cuja análise global decorre, no momento presente, por parte da Coordenadora dos Directores de Turma.



## IX. Acção do Núcleo de Projectos e Actividades (NPA)

Este núcleo, no período ora em questão, apresentou o seu Plano de Actuação como se segue:

O Núcleo de Projectos e Actividades (NPA), é o serviço coordenador dos projectos de desenvolvimento educativo e actividades de complemento curricular, um serviço de apoio educativo que agrega actividades que visam essencialmente o enriquecimento científico, cultural e cívico dos alunos, a educação física e desportiva, a educação tecnológica e artística e a inserção na comunidade.

O Plano de Desenvolvimento de Autonomia da Escola Secundária Eça de Queirós, aprovado em 05/03/08, produzido no âmbito do Contrato de Autonomia desta escola, celebrado com o Ministério da Educação em 10/9/2007, exige que os vários sectores da escola contribuam para a sua consecução.

A contribuição do NPA enquadra-se no «Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares». Nesse âmbito actua em 2 frentes: a integração dos alunos nas áreas de estudo que melhor se ajustam ao respectivo perfil; o apoio aos alunos ao longo do seu ciclo de estudos com vista ao desenvolvimento máximo das suas várias competências.

Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares				
Tarefa	Objectivo	Data	Intervenientes	Fundamento
<b>Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero</b>				
Intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10º ano	Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Abril/ Maio	NPA SPO	Proporcionar informação que permita escolhas esclarecidas diminui a probabilidade da frequência em áreas para a qual o aluno não está vocacionado, um dos factores que promove o insucesso e aumenta o risco de abandono escolar.
<b>Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar</b>				
Reforço da participação dos alunos e dos professores na plataforma digital Moodle ESEQ	Criar mais e melhores condições para a auto-aprendizagem e autoformação dos alunos	Ao longo do ano lectivo	NPA Coordenação TIC	As plataformas digitais podem ser comunidades de aprendizagem onde a troca de experiências e a partilha de informação, aluno-aluno ou professor-aluno, dão continuidade ao processo de Ensino/Aprendizagem para além da sala de aula.
Promoção e apoio da criação de Clubes de várias áreas	Criar condições para o aprofundamento e desenvolvimento de competências científicas nas várias áreas em que os alunos se integram, para além do permitido nas actividades curriculares dos diferentes níveis de ensino	Ao longo do ano lectivo	NPA Departamentos Curriculares	Os clubes permitem a realização de actividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica e cultural, como complemento das actividades curriculares, visando a formação integral e a realização pessoal dos alunos, proporcionando a utilização criativa e formativa dos seus tempos livres de um modo que estimula a curiosidade e a vontade de chegar mais longe.
Promoção e apoio da	Criar condições para o enriquecimento e crescimento	Ao longo	NPA	As actividades educativas não disciplinares – debates, conferências, visitas de estudo,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

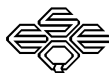


ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

organização de actividades educativas não disciplinares	dos alunos através do envolvimento de toda a comunidade escolar em projectos e actividades de âmbito inter e transdisciplinar	do ano lectivo	Comunidade Escolar	intercâmbios com outras escolas, etc – criam uma dinâmica colectiva que favorece as relações interpessoais, a troca de experiências, o trabalho cooperativo, o contacto escola/meio, complementando a vida escolar.
---	---	----------------	--------------------	---

*Vide cronograma em anexo*





## **Eixo de intervenção B**

### **– Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa**

#### **Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços de Apoio**

#### **Acção B2 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços Administrativos**

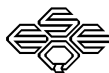
Relativamente aos dois itens referenciados supra, o respectivo agendamento está previsto para o início do próximo ano lectivo (Setembro).

No entanto, a ESEQ, em cooperação com a empresa Índice Consultores Lda, empresa vocacionada para a consultoria nas áreas da Gestão, Contabilidade e Investimento, apresentou candidatura no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) em vigor para desenvolvimento de um projecto de consultoria e formação que incidirá, precisamente, sobre o sector dos Serviços de Apoio e dos Serviços Administrativos. O referido projecto apresentado em Abril último aguarda aprovação.

Também e a fim de algum modo contribuir para a eficiência dos serviços prestados pelos Serviços Administrativos junto dos cidadãos, foi elaborada uma apresentação de diapositivos que será distribuída a todos os elementos do sector em Setembro próximo. Esta acção pretenderá contribuir para a sensibilização do pessoal do sector para a necessidade de elaboração da Carta de Qualidade de funcionamento dos serviços.

#### **Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria – Estruturas Pedagógicas Intermédias**

A programação para este sector contemplava a apresentação de propostas para alteração do Regulamento Interno da ESEQ no que concerne ao funcionamento dos Departamentos Curriculares com os objectivos, entre outros, de fomentar a participação dos docentes na gestão dos objectivos dos Departamentos e reforçar o papel e as responsabilidades dos Coordenadores de Departamento na gestão destas estruturas, quer ao nível administrativo, funcional e pedagógico.



De facto, e na sequência desta actividade, foi já entregue junto do Sr. Presidente da Assembleia da ESEQ, proposta de alteração do Regulamento Interno para aprovação em sessão próxima.

Neste âmbito foi, também, constituída a estrutura inter-departamental – Conselho dos Coordenadores – de coordenação de actividades e estratégias, elaboração de estudos e reflexão sobre problemas comuns aos Departamentos, visando promover a articulação curricular intra e inter-departamentos a qual, pelas circunstâncias incontornáveis do momento, se debruçou essencialmente sobre questões de avaliação de desempenho do pessoal docente.

### **Eixo de intervenção C – Avaliar e monitorizar resultados das acções desenvolvidas**

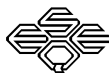
Acção C1 – Diagnosticar situações-problema no processo de desenvolvimento da Autonomia;  
Acção C2 – Promover a aplicação de soluções para as situações detectadas em C1.

Relativamente à avaliação e monitorização de resultados das acções desenvolvidas no âmbito do Eixo de Intervenção A, foram produzidos três relatórios, um relativo a cada momento de avaliação dos alunos, que se anexam (anexos 4, 5 e 6) e duas sínteses sobre os resultados dos exames das 1ª e 2ª fases (Anexos 7 e 8).

Já quanto à avaliação das medidas operacionais poder-se-á referir que, de acordo com as dinâmicas internas de funcionamento da ESEQ, as mesmas são avaliadas através de relatórios críticos produzidos pelas diversas estruturas da escola.

Acresce a permanente monitorização das acções levadas a cabo por parte do Conselho Executivo através do acompanhamento e observação das mesmas.

Já quanto aos Eixos de Intervenção B uma vez que, de acordo com a programação, não foram desenvolvidas acções estruturadas, não foi efectuada qualquer avaliação.



## CONCLUSÃO

O Conselho Executivo da ESEQ considera que, após o relato das acções desenvolvidas no âmbito do Contrato de Autonomia no ano lectivo 2007/08, é importante salientar que, durante o exercício, ocorreram algumas situações atípicas que implicaram processos de transformação na vida escolar.

Estão neste caso, sobretudo, a publicação do novo Estatuto do Aluno, o novo Regime de Avaliação de Desempenho dos Docentes e o novo Modelo de Gestão e Administração das Escolas. A publicação destes diplomas legais alterou profundamente, radicalmente, diríamos, toda a planificação que o Conselho Executivo tinha previsto para o presente ano lectivo, obrigando este órgão a reorientar as tarefas previstas para dar resposta às novas exigências: Revisão Urgente do regulamento Interno, Produção de Instrumentos de Registo de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, Formação em Avaliação do Pessoal Docente; Avaliação Simplificada de 21 Professores Contratados, etc.

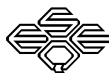
Apesar de todas estas situações inesperadas, procurou dar-se seguimento às acções propostas no Plano de Desenvolvimento, tendo em vista que a ESEQ atingisse os seus objectivos.

Com o objectivo de aprimorar os objectivos definidos no âmbito do Contrato de Autonomia, o Conselho Executivo, em tempo, apresentará propostas de medidas correctivas junto da DREN, nomeadamente no que tange:

1. À contratação de professores;
2. À gestão da carga horária dos professores contratados até ao limite das 22 horas lectivas semanais mais 6 horas semanas de acumulação.

Relembramos que os resultados esperados para o final do primeiro ano de implementação do Plano de Desenvolvimento eram os seguintes:

- Elaboração dos planos de desenvolvimento parcelares (SPO, NAE, etc)
- Aprovação do Regulamento Interno;
- Tarefas de diagnóstico;
- Contrato e entrada em funcionamento do Sistema de Gestão de Qualidade por empresa especializada;
- Carta de Qualidade dos Serviços Administrativos;



Relativamente aos três primeiros itens poder-se-á dizer que foram concluídos todos os procedimentos previstos.

Os procedimentos relativos aos restantes itens, a cumprir-se a programação prevista cumprir-se-ão no início do próximo ano lectivo.

Globalmente considera o Conselho Executivo que o grau de cumprimento e qualidade de execução do Plano de Desenvolvimento se revelou muito positiva contribuindo, assim, para que a ESEQ cumpra o seu papel educativo, social e cultural junto da comunidade que serve.

Pese embora esta consideração, é também firme a convicção deste Conselho Executivo que os bons resultados alcançados, salvo diferente escrutínio, resultaram muito mais da continuidade de uma acção, desde sempre e há muito, desenvolvida por esta escola na prossecução das metas e objectivos com que sempre se identificou e ínsitos no seu Projecto Educativo, do que em razão ou decorrentes do Contrato de Autonomia.

Mais, a escola sente que tendo desenvolvido um significativo esforço, não só nos processos de adesão ao projecto, como também na realização das diversas tarefas e procedimentos a ele inerentes, para o período em questão, não houve da parte da Administração Educativa uma correspondência equitativa ou proporcional de meios facultados à Escola para esse empenho. Veja-se a título de exemplo o facto de esta Escola, com “Autonomia” não poder acrescentar horas de docência a professores contratados em horário incompleto, nem dispor de regras específicas para a contratação de pessoal docente, nem lhe ter tido ter sido atribuído equivalente financeiro, conforme previsto no artº 5º, etc.

Enfim, espera-se desta Escola com Contrato de Autonomia uma melhoria dos resultados escolares. No entanto, também se deveria esperar que as normas e regras que a regem fossem distintas daquelas que regem as escolas sem Contrato de Autonomia.

Póvoa de Varzim, 10 de Outubro 2008  
O Presidente do Conselho Executivo

José Eduardo Lemos de Sousa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

# ANEXOS



## Anexo 1

- 1.1 Calendarizações das Acções Previstas para as diversas estruturas (6 fls.);
- 1.2 Distribuição de tarefas (6 fls.);
- 1.3 Quadro-Síntese de Execução de Medidas previstas no Plano de Desenvolvimento;
- 1.4 Plano de Actuação do SPO;
- 1.5 Actividades previstas pelo Núcleo de Apoio Educativo.
- 1.6 Plano de Actuação do NPA;
- 1.7 Cronograma do Plano de Actuação do NPA.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS - PÓVOA DE VARZIM

Anexo 1.1 - CALENDARIZAÇÃO DAS ACCÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

Serviço de Psicologia e Orientação

ANO LECTIVO DE 2007/2008 e 2008/2009

ACCÇÕES	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09
Elaboração Plano de Actuação para intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10.º Ano	Criação do Plano de Actuação	Aprovação do Plano pelo CE												
Acção junto das escolas de acordo com o Plano de Actuação anterior		Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade	CE aprecia relatório final										
Participação na criação e funcionamento de plataforma conjunta NAE/SPO para intervenção em casos de abandono escolar	Criação e plano de funcionamento da Plataforma	Aprovação do Plano pelo CE			Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade								CE aprecia relatório final
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto dos encarregados de educação, em cooperação com o NAE e, sempre que possível, com a Associação de Pais;				Proposta de Plano de Actuação	Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade								CE aprecia relatório final
Elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade*								CE aprecia relatório final
Contribuição “pedagógica” junto dos pais e encarregados de educação ao nível do acompanhamento diário dos alunos	Sempre que se justifique				Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar	Desenvolvimento da actividade *								CE aprecia relatório final
* Em cooperação com CDT e NAE														

ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS - PÓVOA DE VARZIM

Anexo 1.1 - CALENDARIZAÇÃO DAS ACCÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

NÚCLEO DE APOIO EDUCATIVO  
ANO LECTIVO DE 2007/2008 e 2008/2009

ACCÇÕES	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09
Promoção de melhorias nos instrumentos e processos quanto à recolha, tratamento e análise dos dados biográficos, sociais e económicos dos alunos					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade	CE aprecia relatório final							
Promoção de actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ;					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade	CE aprecia relatório final							
Elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero	Desenvolvimento da actividade*								CE aprecia relatório final
* Em cooperação com CDT e SPO														

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

**Anexo 1.1 - CALENDARIZAÇÃO DAS ACÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA**

NÚCLEO DE APOIO EDUCATIVO  
ANO LECTIVO DE 2007/2008 e 2008/2009

ACÇÕES	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09		
Participação na criação e funcionamento de plataforma conjunta com SPO/NAE para intervenção em casos de abandono escolar	Criação e plano de funcionamento		Aprovação do Plano pelo CE		Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero Desenvolvimento da actividade									CE aprecia relatório final		
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto dos encarregados de educação, em cooperação com o SPO e, sempre que possível, com a Associação de Pais	Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero Desenvolvimento da actividade														CE aprecia relatório final	
Promoção de melhorias nos instrumentos e processos quanto à recolha, tratamento e análise dos dados biográficos, sociais e económicos dos alunos					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero Desenvolvimento da actividade		CE aprecia relatório final									
Promoção de actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ;					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero Desenvolvimento da actividade		CE aprecia relatório final									
Elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;					Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero Desenvolvimento da actividade*									CE aprecia relatório final		
Elaboração de Plano de Acção visando a integração dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE)					Plano de funcionamento		CE e CP apreciam o Plano									
Acção junto dos AOPE de acordo com o Plano de Acção					Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar Desenvolvimento da actividade									CE aprecia relatório final		
Intensificação da oferta de apoio pedagógico acrescido quer ao nível de aulas de compensação quer ao nível da diversificação da oferta disciplinar em SPO					Plano de funcionamento		Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar Desenvolvimento da actividade									CE aprecia relatório final
Criação de "tutorias" e de "direcções de estudo"	Sempre que se justifique				Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar Desenvolvimento da actividade									CE aprecia relatório final		
Contribuição "pedagógica" junto dos pais e encarregados de educação ao nível do acompanhamento diário dos alunos	Sempre que se justifique				Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar Desenvolvimento da actividade									CE aprecia relatório final		

\* Em cooperação com CDT e SPO

ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS - PÓVOA DE VARZIM

**Anexo 1.1 - CALENDARIZAÇÃO DAS ACÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA**

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

ANO LECTIVO DE 2007/2008 e 2008/2009

ACÇÕES	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09	
Realização de entrevistas relativas à função exercida por cada funcionário de acordo com os objectivos do PDA					Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade		CE aprecia relatório final								
Negociação com cada funcionário visando o estabelecimento de percurso formativo a nível individual;							Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade		Desenvolvimento do Plano Individual de Formação				Relatório final individual		
Elaboração e adopção de Carta de Qualidade dos Serviços;					Criação do documento		CE aprecia e aprova		Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade					CE aprecia relatório final	

\* Em cooperação com CDT e NAE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS - PÓVOA DE VARZIM

Anexo 1.1 - CALENDARIZAÇÃO DAS ACÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

ANO LECTIVO DE 2007/2008 e 2008/209

ACÇÕES	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09
Realização de entrevistas relativas à função exercida por cada funcionário de acordo com os objectivos do PDA					Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade	CE aprecia relatório final								
Negociação com cada funcionário visando o estabelecimento de percurso formativo a nível individual;							Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade			Desenvolvimento do Plano Individual de Formação				Relatório final individual
Elaboração e adopção de Carta de Qualidade dos Serviços;					Criação do documento	CE aprecia e aprova			Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade					CE aprecia relatório final
* Em cooperação com CDT e NAE														

Anexo 1.1 - CALENDARIZAÇÃO DAS ACÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA

Estruturas curriculares

ANO LECTIVO DE 2007/2008 e 2008/209

ACÇÕES	Abr-08	Mai-08	Jun-08	Jul-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09
Apresentação de propostas para alteração do Regulamento Interno da ESEQ no que concerne ao funcionamento dos Departamentos Curriculares		Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade		CE coordena a redacção do RI										
Constituição de estrutura inter-departamental de coordenação de actividades e estratégias, elaboração de estudos e reflexão sobre problemas comuns aos departamentos		Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade		CE aprecia relatório final										
Acessibilidade a dados informatizados relativos a assuntos de carácter pedagógico-didáctico, científicos e/ou técnicos.									Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade*					CE aprecia relatório final
Elaboração de propostas individualizadas de formação para os docentes do departamento bem como de grelhas de observação da actividade desenvolvida;									Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade**					
Disponibilização de fundo orçamental anual de acordo com as actividades e projectos propostos pelo Departamento e autorizados pelo Conselho Executivo.									Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria Desenvolvimento da actividade***					Cons. Adm. avalia
* Disponibilização de meios pelo CE; **Coordenação pelo Conselho Pedagógico ***Coordenação pelo Conselho Administrativo														



## Anexo 1.2 - Plano de Desenvolvimento de Autonomia

De acordo com o Plano de Desenvolvimento de Autonomia da Escola Secundária Eça de Queirós, aprovado em 05/03/2008, os vários sectores da escola deverão desenvolver diversas tarefas para que a consecução do mesmo e, concomitantemente, da autonomia desejada seja uma realidade.

Como é óbvio o alcance e sucesso deste plano dependerão, em grande parte, do empenho, do dinamismo e do empreendedorismo dos vários actores envolvidos, tendo sempre presente os superiores interesses da comunidade educativa ESEQ.

O presente documento pretende, apenas, sintetizar as principais tarefas atribuídas a cada serviço/sector não dispensando a leitura do Contrato de Autonomia da ESEQ bem como o seu Plano de Desenvolvimento.

### Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares

#### Serviço de Orientação e Psicologia

##### **Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Elaboração Plano de Actuação para intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10.º Ano	Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Final de Abril de 2008	Apresentação ao CE
Acção junto das escolas de acordo com o Plano de Actuação	Dar cumprimento ao Plano	Maior e Junho de 2008	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre aplicação do Plano
Participação na criação e funcionamento de plataforma conjunta NAE para intervenção em casos de abandono escolar	Sinalizar os casos particulares de possível abandono; Intervir junto das famílias dos alunos de forma expedita e proactiva a fim de procurar evitar casos de abandono	Ao longo de cada ano lectivo	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre desenvolvimento da actividade
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto dos encarregados de educação, em cooperação com o NAE e, sempre que possível com a Associação de Pais;	Actuar para prevenir e/ou resolver comportamentos de risco	Ao longo de cada ano lectivo	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre desenvolvimento da actividade
Elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;	Promover e facultar a utilização de meios de observação facilitadores de diagnóstico de comportamentos de risco	Ao longo de cada ano lectivo	NAE, DT, SPOE em cooperação com Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim Avaliação em sede de relatório final

##### **Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar, até 2010/2011;**

Contribuição "pedagógica" junto dos pais e encarregados de educação ao nível do acompanhamento diário no estudo, do incentivo ao esforço e ao trabalho, da organização e método, da disciplina, etc.	Promover a cooperação da família na melhoria do rendimento escolar dos alunos;	Ao longo de cada ano lectivo, sempre que se justifique	Cooperação com NAE e eventualmente com Associação de Pais Avaliação em sede de relatório final
--	--	--	--



## Núcleo de Apoio Educativo

### **Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Participação na criação e funcionamento de plataforma conjunta com o SPO para intervenção em casos de abandono escolar	Sinalizar os casos particulares de possível abandono; Intervir junto das famílias dos alunos de forma expedita e proactiva a fim de procurar evitar casos de abandono	Ao longo de cada ano lectivo	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre desenvolvimento da actividade
Desenvolvimento de campanhas de sensibilização junto dos encarregados de educação, em cooperação com o SPO e, sempre que possível, com a Associação de Pais;	Actuar para prevenir e/ou resolver comportamentos de risco	Ao longo de cada ano lectivo	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre desenvolvimento da actividade
Promoção de melhorias nos instrumentos e processos quanto à recolha, tratamento e análise dos dados biográficos, sociais e económicos dos alunos	Dotar os serviços de mais e melhor informação relativa aos alunos como instrumento auxiliar de tomadas de decisão relativas aos mesmos	Início de cada ano lectivo	Envolvimento com Directores de Turma  Avaliação em sede de relatório final
Promoção de actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ;	Reforçar a capacidade atractiva da escola e o sentido de pertença dos alunos Promover a integração dos alunos	Início de cada ano lectivo	Envolvimento com Directores de Turma Avaliação em sede de relatório final
Elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;	Promover e facultar a utilização de meios de observação facilitadores de diagnóstico de comportamentos de risco	Ao longo de cada ano lectivo	NAE, DT, SPOE em cooperação com Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim Avaliação em sede de relatório final

### **Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar até 2010/2011;**

Elaboração de Plano de Acção visando a integração dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE)	Integrar os Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE) no seio da comunidade escolar; Facilitar a superação das dificuldades dos mesmos ao nível da língua e da cultura portuguesas	Setembro de 2008	Apresentação ao CE e CP
Acção junto dos AOPE de acordo com o Plano de Acção	Dar cumprimento ao Plano	Ano lectivo 2008/09, 2009/10	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre aplicação do Plano
Adaptação da gestão dos programas curriculares; Organização de grupos/turma	Promover a integração e o sucesso escolar dos alunos através da constituição de grupos de nível de carácter não-permanente	Ao longo de cada ano lectivo	Propõe à aprovação do CE e recolhe parecer do CP
Intensificação da oferta de apoio pedagógico acrescido quer ao nível de aulas de compensação quer ao nível da diversificação da oferta disciplinar na Sala de Estudo Orientado;	Promover o sucesso escolar dos alunos	Ao longo de cada ano lectivo	Avaliação em sede de relatório final
Criação de “tutorias” e de “direcções de estudo”	Orientar os alunos, individualmente ou em grupo, nos seus estudos;	Ao longo de cada ano lectivo, sempre que se justifique	Avaliação em sede de relatório final
Contribuição “pedagógica” junto dos pais e encarregados de educação ao nível do acompanhamento diário no estudo, do incentivo ao esforço e ao trabalho, da organização e método, da disciplina, etc.	Promover a cooperação da família na melhoria do rendimento escolar dos alunos;	Ao longo de cada ano lectivo, sempre que se justifique	Cooperação com SPO e eventualmente com a Assoc. de Pais Avaliação em sede de relatório final



## Estruturas Pedagógicas Intermédias

### **Eixo de intervenção B – Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa**

#### **Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Apresentação de propostas para alteração do Regulamento Interno da ESEQ no que concerne ao funcionamento dos Departamentos Curriculares	Fomentar a participação dos docentes na gestão dos objectivos do Departamento em particular e organização-escola em geral; Facultar e incentivar a adopção dos processos de inovação pedagógica e organizacional para o desenvolvimento organizacional da escola e para a construção da profissionalidade docente; Reforçar o papel e as responsabilidades dos Coordenadores de Departamento na gestão destas estruturas, quer ao nível administrativo, funcional e pedagógico;	Terceiro período do ano lectivo de 2007-08	O CE coordena a redacção da proposta de alteração RI
Constituição de estrutura inter-departamental de coordenação de actividades e estratégias, elaboração de estudos e reflexão sobre problemas comuns aos departamentos	Promover a articulação curricular intra e inter-departamentos.	Terceiro período do ano lectivo de 2007-08	A estrutura reporta trimestralmente junto do CE relativamente às actividades desenvolvidas
Acessibilidade a dados informatizados relativos a assuntos de carácter pedagógico-didáctico, científicos e/ou técnicos. (Constituição de fundos documentais digitalizados como testes elaborados, fichas, etc.) Planificação e execução de formas de gestão relativas	Incrementar capacidades e meios técnicos necessários para o desenvolvimento de projectos, actividades, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para uma progressiva construção, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia; Inventariar processos de carência de formação e informação tendo em vista a gestão de inventários, equipamentos e materiais didácticos adstritos ao Departamento;	Início no ano lectivo 2008-09	Disponibilização de meios e apoio pelo CE
Elaboração de propostas individualizadas de formação para os docentes do Departamento; Elaboração de grelhas de observação da actividade desenvolvida;	Identificar necessidades de formação dos docentes e elaboração e execução do Plano de Formação dos professores da Escola;	Início no ano lectivo 2008-09	Coordenação pelo CP
Disponibilização de fundo orçamental anual de acordo com as actividades e projectos propostos pelo Departamento e autorizados pelo Conselho Executivo.	Incrementar capacidades e meios técnicos necessários para o desenvolvimento de projectos, actividades, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para uma progressiva construção, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia	Ano financeiro de 2008-09	Coordenação e avaliação pelo Conselho Administrativo



## Serviços Administrativos

### **Eixo de intervenção B – Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa**

#### **Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Realização de entrevistas	Estabelecer a descrição da função; Identificar competências-chave e competências adquiridas; Identificar eventuais lacunas ao nível de competências; Estabelecer o percurso formativo mais adequado à qualificação do funcionário e para o melhor desempenho da função;	Início do ano lectivo 2008-09	Chefe de Serviços e outros
Negociação com cada funcionário (a nível individual);	Estabelecer formas ajustadas, conteúdos e metodologias às necessidades de formação de cada funcionário	Início do ano lectivo 2008-09	Chefe de Serviços e outros
Elaboração e adopção de Carta de Qualidade dos Serviços;	Promover uma cultura organizacional de qualidade e exigência; Contribuir para a adopção de processos de melhoria contínua na prestação de serviços ao cidadão	Início do ano lectivo 2008-09	Chefe de Serviços e outros

## Pessoal Auxiliar de Acção Educativa

### **Eixo de intervenção B – Modernizar e melhorar a qualidade de serviço prestado à comunidade educativa**

#### **Acção B2 – Executar Plano Anual de Melhoria**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Realização de entrevistas	Estabelecer a descrição da função; Identificar competências-chave e competências adquiridas; Identificar eventuais lacunas ao nível de competências; Estabelecer o percurso formativo mais adequado à qualificação do funcionário e para o melhor desempenho da função;	Início do ano lectivo 2008-09	Encarregado do Pessoal e Outros
Negociação com cada funcionário (a nível individual);	Estabelecer formas ajustadas, conteúdos e metodologias às necessidades de formação de cada funcionário	Início do ano lectivo 2008-09	Encarregado do Pessoal e Outros
Elaboração e adopção de Carta de Qualidade dos Serviços;	Promover uma cultura organizacional de qualidade e exigência; Contribuir para a adopção de processos de melhoria contínua na prestação de serviços ao cidadão	Início do ano lectivo 2008-09	Encarregado do Pessoal e Outros



## Núcleo de Projectos e Actividades

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Elaboração Plano de Actuação para intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10.º Ano	Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Final de Abril de 2008	Apresentação ao CE
Acção junto das escolas de acordo com o Plano de Actuação	Dar cumprimento ao Plano	Mai e Junho de 2008	Reporta junto do CE
Reforço da autonomia dos alunos em termos de autoformação através da, por ex. participação em plataformas digitais tipo Moodle, etc.;	Criação de mais e melhores condições de auto-aprendizagem dos alunos,	Ao longo do ano lectivo	Reporta junto do CE

## Conselho Executivo

### **Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares**

#### **Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Recepção e aprovação do Plano de Actuação para intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10.º Ano	Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Final de Abril de 2008	Entrega pelo SPO junto do CE
Acção junto das escolas de acordo com o Plano de Actuação	Dar cumprimento ao Plano	Mai e Junho de 2008	Avalia e aprecia Relatório sobre aplicação do Plano
Implementa as condições necessárias para a criação e funcionamento de plataforma conjunta SPO/NAE para intervenção em casos de abandono escolar	Sinalizar os casos particulares de possível abandono; Intervir junto das famílias dos alunos de forma expedita e proactiva a fim de procurar evitar casos de abandono	Ao longo de cada ano lectivo	Avaliação em sede de relatório final
Intensificação da divulgação e apoio às candidaturas aos Auxílios Económicos, nomeadamente às Bolsas de Mérito; Adopção de mecanismos de empréstimo de manuais escolares, de livros, calculadoras e outros equipamentos e materiais reutilizáveis; Reforço do suplemento alimentar aos alunos mais carenciados e oferta de leite a todos os alunos da escola;	Conhecer e procurar intervir junto dos alunos mais carenciados de modo a proporcionar-lhes os apoios socioeconómicos adequados à prossecução dos respectivos percursos escolares	Ao longo de cada ano lectivo	Cooperação com SASE  Avaliação em sede de relatório final
Fomentar a criação de clubes de actividades desportivas e a participação no Projecto de Desporto Escolar,	Aproveitar a forte atractividade das actividades desportivas junto dos alunos tendo em vista a sua integração e sentimento de pertença na comunidade	Ao longo de cada ano lectivo	Envolvimento do Departamento de Educação Física Avaliação em sede de relatório final
Fomento da criação de clubes de desenvolvimento de projectos lúdico-pedagógicos	Reforçar a capacidade atractiva da escola e o sentido de pertença dos alunos	Ao longo de cada ano lectivo	Animação em regime de voluntariado (componente não-lectiva) Avaliação em sede de relatório final
Adaptação da gestão dos programas curriculares; Constituição de grupos de nível	Promover a integração e o sucesso escolar dos alunos	Ao longo de cada ano lectivo	Envolvimento dos diversos Departamentos curriculares Avaliação em sede de relatório final
Desenvolvimento de assessorias pedagógicas nas aulas em que tal se justifique	Constituir mais-valias para as aprendizagens dos alunos	Ao longo de cada ano lectivo	Envolvimento dos diversos Departamentos curriculares
Criação de condições de promoção de melhorias nos instrumentos e processos quanto à recolha, tratamento e análise dos dados biográficos, sociais e económicos dos alunos	Dotar os serviços de mais e melhor informação relativa aos alunos como instrumento auxiliar de tomadas de decisão relativas aos mesmos	Início de cada ano lectivo	Envolvimento do NAE / Directores de Turma  Avaliação em sede de relatório final

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

Promoção de actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ;	Reforçar a capacidade atractiva da escola e o sentido de pertença dos alunos Promover a integração dos alunos	Início de cada ano lectivo	Envolvimento com Directores de Turma /NAE Avaliação em sede de relatório final
Elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;	Promover e facultar a utilização de meios de observação facilitadores de diagnóstico de comportamentos de risco	Ao longo de cada ano lectivo	NAE, DT, SPOE em cooperação com Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim Avaliação em sede de relatório final
Sensibilização dos pais /Encarregados de Educação para o seu papel relativamente ao comportamento e assiduidade dos alunos	Responsabilizar, no plano ético e moral, os Pais/Encarregados de Educação sobre a assiduidade e comportamento dos seus educandos	Ao longo de cada ano lectivo	(Acção conjugada com a Associação de Pais) Avaliação em sede de relatório final

**Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar, até 2010/2011;**

Recepção e aprovação do Plano de Acção visando a integração dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE)	Integrar os Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE) no seio da comunidade escolar; Facilitar a superação das dificuldades dos mesmos ao nível da língua e da cultura portuguesas	Setembro de 2008	Entrega pelo NAE junto do CE
Acção junto das escolas de acordo com o Plano de Acção	Dar cumprimento ao Plano	Setembro de 2008	Avalia e aprecia Relatório sobre aplicação do Plano
Reforço do número de horas atribuídas ao NAE	Suprir as necessidades de uma acção eficaz junto dos alunos com necessidades educativas especiais;	Ao longo do ano lectivo	
Adaptação da gestão dos programas curriculares; Organização de grupos/turma	Promover a integração e o sucesso escolar dos alunos através da constituição de grupos de nível de carácter não-permanente	Ano lectivo	Aprovação de proposta do NAE e recolhe parecer do CP
Reforço da autonomia dos alunos em termos de autoformação através da, por ex. participação em plataformas digitais tipo Moodle, etc.;	Criação de mais e melhores condições de auto-aprendizagem dos alunos,	Ao longo do ano lectivo	Aprova proposta do NPA
Incentivo dos docentes para aprofundamento das respectivas formações ao nível das metodologias	Facultar aos alunos melhores práticas e melhores métodos de estudo e aprendizagem	Ao longo do ano lectivo	
Intensificação da oferta de apoio pedagógico acrescido quer ao nível de aulas de compensação quer ao nível da diversificação da oferta disciplinar na Sala de Estudo Orientado;	Promover o sucesso escolar dos alunos	Ao longo de cada ano lectivo	Avaliação relatório final do NAE
Criação de "tutorias" e de "d direcções de estudo"	Orientar os alunos, individualmente ou em grupo, nos seus estudos;	Ao longo de cada ano lectivo, sempre que se justifique	Avaliação de relatório final do NAE
Contribuição "pedagógica" junto dos pais e encarregados de educação ao nível do acompanhamento diário no estudo, do incentivo ao esforço e ao trabalho, da organização e método, da disciplina, etc.	Promover a cooperação da família na melhoria do rendimento escolar dos alunos;	Ao longo de cada ano lectivo, sempre que se justifique	Avaliação em sede de relatório final do NAE e NPA
Alargamento do Quadro de Excelência às Turmas (uma do Ensino Básico e outra do ensino Secundário) em que se verificar a maior progressão dos resultados escolares entre o 1º e o 3º períodos;	Premiar o mérito dos alunos na melhoria dos resultados escolares	Final de cada ano lectivo	Avaliação em sede de relatório final
Apetrechamento das salas de aulas de forma a permitir as melhores condições de ensino e uma aprendizagem de qualidade;	Dar continuidade ao esforço de apetrechamento das salas de aulas de forma a permitir as melhores condições de ensino e uma aprendizagem de qualidade;	Ao longo do ano	Avaliação em sede de Relatório Final

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

**Acção B1 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços Administrativos**

Promoção e acompanhamento da realização de entrevistas a funcionários	Estabelecer a descrição da função; Identificar competências-chave e competências adquiridas; Identificar eventuais lacunas ao nível de competências; Estabelecer o percurso formativo mais adequado à qualificação do funcionário e para o melhor desempenho da função;	Início do ano lectivo 2007-08	Chefe de Serviços e outros
Participação na negociação com cada funcionário (a nível individual);	Estabelecer formas ajustadas, conteúdos e metodologias às necessidades de formação de cada funcionário	Início do ano lectivo 2007-08	Chefe de Serviços e outros
Criação de condições para elaboração e adopção de Carta de Qualidade dos Serviços;	Promover uma cultura organizacional de qualidade e exigência; Contribuir para a adopção de processos de melhoria contínua na prestação de serviços ao cidadão	Início do ano lectivo 2007-08	Chefe de Serviços e outros Aprova a Carta de Qualidade dos Serviços

**Acção B2 – Executar Plano Anual de Melhoria – Serviços de Apoio**

Realização de entrevistas	Estabelecer a descrição da função; Identificar competências-chave e competências adquiridas; Identificar eventuais lacunas ao nível de competências; Estabelecer o percurso formativo mais adequado à qualificação do funcionário e para o melhor desempenho da função;	Início do ano lectivo 2007-08	Encarregado de Pessoal e outros
Negociação com cada funcionário (a nível individual);	Estabelecer formas ajustadas, conteúdos e metodologias às necessidades de formação de cada funcionário	Início do ano lectivo 2007-08	Encarregado de Pessoal e outros
Elaboração e adopção de Carta de Qualidade dos Serviços;	Promover uma cultura organizacional de qualidade e exigência; Contribuir para a adopção de processos de melhoria contínua na prestação de serviços ao cidadão	Início do ano lectivo 2007-08	Encarregado de Pessoal e outros

**Acção B3 – Executar Plano Anual de Melhoria - Estruturas Pedagógicas Intermédias**

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Apresentação de propostas para alteração do Regulamento Interno da ESEQ no que concerne ao funcionamento dos Departamentos Curriculares	Fomentar a participação dos docentes na gestão dos objectivos do Departamento em particular e organização-escola em geral; Facultar e incentivar a adopção dos processos de inovação pedagógica e organizacional para o desenvolvimento organizacional da escola e para a construção da profissionalidade docente; Reforçar o papel e as responsabilidades dos Coordenadores de Departamento na gestão destas estruturas, quer ao nível administrativo, funcional e pedagógico;	Terceiro período do ano lectivo de 2007-08	Coordenação do CE (redacção da proposta de alteração do RI)
Constituição de estrutura inter-departamental com o objectivo	Promover a articulação curricular intra e inter-departamentos; Coordenar actividades e estratégias, elaborar estudos e reflectir sobre problemas comuns aos mesmos;	Terceiro período do ano lectivo de 2007-08	A estrutura reporta trimestralmente junto do CE relativamente às actividades desenvolvidas
Acessibilidade a dados informatizados relativos a assuntos de carácter pedagógico-didáctico, científicos e/ou	Incrementar capacidades e meios técnicos necessários para o desenvolvimento de projectos,	Início no ano lectivo 2008-09	Disponibilização de meios e apoio pelo CE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

técnicos. (Constituição de fundos documentais digitalizados como testes elaborados, fichas, etc.) Planeamento de formas de gestão relativas	actividades, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para uma progressiva construção, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia; Inventariar processos de carência de formação e informação tendo em vista a gestão de inventários, equipamentos e materiais didácticos adstritos ao Departamento;		
Elaboração de propostas individualizadas de formação para os docentes do departamento; Elaboração de grelhas de observação da actividade desenvolvida;	Identificar necessidades de formação dos docentes e elaboração e execução do Plano de Formação dos professores da Escola;	Início no ano lectivo 2008-09	Coordenação pelo CP
Disponibilização de fundo orçamental anual de acordo com as actividades e projectos propostos pelo Departamento e autorizados pelo Conselho Executivo.	Incrementar capacidades e meios técnicos necessários para o desenvolvimento de projectos, actividades, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para uma progressiva construção, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de Autonomia;	Ano financeiro de 2008-09	Coordenação e avaliação pelo Conselho Administrativo



## Anexo 1.3 - QUADRO-SÍNTESE DE EXECUÇÃO DE MEDIDAS – EIXO A

### Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares

#### Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero;

MEDIDAS	EXECUÇÃO
1. Criar condições para que, a montante, se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao seu perfil. (Os Serviços de Psicologia e Orientação apresentarão e executarão Plano de Actuação junto das escolas de origem e da ESEQ em particular dos alunos que se encontram à entrada do 10.º Ano);	<b>Executado.</b>
2. Criar uma plataforma de acompanhamento, constituída por elementos dos SPO e NAE, que sinalize os casos particulares de possível abandono e intervenha junto das famílias, de forma expedita e proactiva a fim de, casuisticamente, os procurar evitar e/ou (re) orientando os respectivos projectos formativos;	<b>Executado.</b> Este serviço foi executado pelas duas estruturas embora formalmente a Plataforma não tenha sido constituída
3. Conhecer e procurar intervir junto dos alunos mais carenciados de modo a proporcionar-lhes os apoios socioeconómicos adequados à prossecução dos respectivos percursos escolares, nomeadamente através da: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensificação da divulgação e apoio às candidaturas aos Auxílios Económicos, nomeadamente às Bolsas de Mérito;</li> <li>• Adopção de mecanismos de empréstimo de manuais escolares, de livros, calculadoras e outros equipamentos e materiais reutilizáveis;</li> <li>• Reforço do suplemento alimentar aos alunos mais carenciados e oferta de leite a todos os alunos da escola;</li> </ul>	<b>Executado parcialmente.</b> Reforço da divulgação no site da ESEQ das condições de acesso aos Auxílios Económicos; Não foram implementadas as medidas de empréstimo de equipamentos; As medidas de reforço alimentar foram implementadas.
4. Actuar junto dos encarregados de educação, através de campanhas de sensibilização e prevenção de comportamentos de risco, levadas a cabo pelo SPO e NAE, sempre que possível em cooperação com a Associação de Pais;	<b>Executado.</b> Acção de Formação para Pais: Comportamentos de Risco nos Jovens -Sinais de Alerta (organização conjunta com a Associação de Pais).
5. Promover a criação de clubes de actividades desportivas e a participação no Projecto de Desporto Escolar, aproveitando a forte atractividade das actividades desportivas junto dos alunos;	<b>Executado.</b> Apoio ao funcionamento de clubes no âmbito do desporto Escolar
6. Incentivar e apoiar a criação de clubes e o desenvolvimento de projectos lúdico-pedagógicos, reforçando a capacidade atractiva da escola e o sentido de pertença dos alunos;	<b>Executado parcialmente.</b> Elaborada planificação para entrar em vigor no próximo ano lectivo.
7. Adaptar a gestão dos programas curriculares, bem como a organização de grupos/turma, nomeadamente através da constituição de grupos de nível, de forma a promover a integração e o sucesso escolar dos alunos;	<b>Executado parcialmente</b> relativamente aos AOPE's.
8. Facilitar a criação e desenvolvimento de assessorias pedagógicas nas aulas em que tal se justifique ou se constitua como uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos;	<b>Executado.</b>
9. Melhorar os instrumentos de recolha, tratamento e análise dos dados biográficos, sociais e económicos dos alunos;	<b>Executado parcialmente.</b>
10. Reforçar as actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ;	<b>Executado.</b> Sessões de formação com as turmas de 7º e 8º Ano subordinadas às temáticas do <i>Bullying</i> e Transformações na Adolescência.
11. Promover a elaboração de um modelo de observação de comportamentos de risco a ser aplicado pelos professores na detecção deste tipo de situações em harmonização com a Comissão de Protecção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim;	<b>Não executado.</b>
12. Responsabilizar, no plano ético e moral, os Pais/Encarregados de Educação sobre a assiduidade e comportamento dos seus educandos (Acção conjugada com a Associação de Pais).	<b>Não executado.</b>

#### Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar, até 2010/2011;

1. Proporcionar a ocupação educativa dos alunos em todo o horário escolar (Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares);	<b>Executado.</b>
2. Elaborar Plano de Acção visando a integração no seio da comunidade escolar e a superação das dificuldades ao nível da língua e da cultura portuguesas, dos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros (AOPE). Este plano será elaborado pelo NAE;	<b>Executado.</b>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

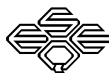
3. Reforçar o número de horas atribuídas ao NAE de modo a satisfazer as necessidades de uma acção eficaz junto dos alunos com necessidades educativas especiais;	<b>Executado.</b>
4. Adaptar a gestão dos programas curriculares, bem como a organização de grupos/turma, nomeadamente através da constituição de grupos de nível, de carácter não-permanente, de forma a promover a integração e o sucesso escolar dos alunos;	<b>Executado parcialmente</b> relativamente aos AOPE's.
5. Criar mais e melhores condições de auto-aprendizagem dos alunos, reforçando a sua autonomia (incentivo à participação em plataformas digitais tipo Moodle, etc.);	<b>Executado parcialmente</b>
6. Incentivar os docentes a aprofundar as respectivas formações ao nível das metodologias, de modo a ensinar aos alunos as melhores práticas e os melhores métodos de estudo e aprendizagem;	<b>Não executado</b>
7. Intensificar a oferta de apoio pedagógico acrescido quer ao nível de aulas de compensação quer ao nível da diversificação da oferta disciplinar na Sala de Estudo Orientado;	<b>Executado.</b> Atribuídas mais horas à gestão do serviço de Sala de Estudo e aos professores apoiantes.
8. Promover a criação de "tutorias" e de "direcções de estudo" de forma a orientar os alunos, individualmente ou em grupo, nos seus estudos;	<b>Não executado</b>
9. Intervir junto dos pais e encarregados de educação (SPO e NAE) de forma a alertá-los para o importante papel da família na melhoria do rendimento escolar dos alunos, nomeadamente ao nível do acompanhamento diário no estudo, do incentivo ao esforço e ao trabalho, da organização e método, da disciplina, etc;	<b>Não executado.</b> Pese embora a crescente sensibilização para o assunto não foi, estruturadamente, implementada qualquer medida.
10. Premiar o mérito dos alunos na melhoria dos resultados escolares, alargando o Quadro de Excelência às Turmas (uma do Ensino Básico e outra do ensino Secundário) em que se verificar a maior progressão dos resultados escolares entre o 1º e o 3º períodos;	<b>Executado parcialmente.</b> <b>O QE para as turmas não foi implementado.</b>
11. Dar continuidade ao esforço de apetrechamento das salas de aulas de forma a permitir as melhores condições de ensino e uma aprendizagem de qualidade;	<b>Executado.</b> Destaque para a colocação de um mapa-mundi por sala e quadros electrónicos em algumas.

#### Anexo 1.4 – Plano de Actuação do SPO

Contribuições do Serviço de Orientação e Psicologia para o seguinte objectivo do Plano de Desenvolvimento de Autonomia:

*Criar condições para que, a montante, se pró ceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao seu perfil. (Os Serviços de Psicologia e Orientação apresentarão e executarão Plano de Actuação junto das escolas de origem e da ESEQ em particular junto dos alunos que se encontrem à entrada do 10º Ano).*

Tarefa	Objectivo	Data	Observações
Elaboração Plano de Actuação para intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10.º Ano	Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Final de Abril de 2008	Apresentação ao CE
Acção junto das escolas de acordo com o Plano de Actuação	Dar cumprimento ao Plano	Ao longo do ano lectivo	Reporta e apresenta relatório ao CE sobre aplicação do Plano



PLANO DE ACTUAÇÃO

**A - Colaboração na divulgação/actualização da oferta formativa da ESEQ possibilitando uma escolha informada das opções escolares:**

Colaboração na reformulação das brochuras da ESEQ e POWERPOINT sobre as ofertas educativas e colocação da informação sobre os cursos no Site da Escola

Divulgação da oferta da escola nas escolas básicas circundantes e/ou através do fornecimento do material informativo (a enviar para as escolas básicas e a fornecer no Diana-Bar) e/ou através da presença em reuniões associadas a esta temática (Ex: reuniões na Câmara Municipal, reuniões com o grupo Eça Esse Movimento, Reuniões nas Escolas Básicas quando solicitadas para o efeito, e/ou presença na Mostra de saídas e opções profissionais no Diana-Bar)

**B - Possibilitar aos alunos possibilidades de exploração de cursos e opções escolares e profissionais**

Organização da Mostra informativa de Cursos e Instituições do Ensino Superior na ESEQ no dia 15 e 16 de Maio a decorrer na mesma semana da Mostra de Saídas e Profissões do Diana-Bar.

**C - Possibilitar a todos os alunos de 9.º Ano o acesso a acções de orientação escolar e/ou informação sobre opções e ofertas educativas envolver os encarregados de educação nesse processo.**

A estratégia a implementar (a iniciar no primeiro período lectivo de 2008/2009, uma vez que no presente ano não existem na escola turmas de 9º ano) será a realização das grandes linhas do processo de orientação nas turmas de 9º ano da escola no contexto do grupo-turma (e posteriormente em pequenos grupos para a tomada de decisão) assegurando assim que, ao longo do ano lectivo, todos os alunos realizam esse processo.

Envolver desde o início os pais dos alunos de 9º ano no processo de orientação através da realização pelo serviço de uma sessão/reunião com os mesmos.

Relativamente aos alunos do 9º ano de outras escolas acção do serviço passará pelo exposto no ponto A anterior denominado “Colaboração na divulgação/actualização da oferta formativa da ESEQ possibilitando uma escolha informada das opções escolares”



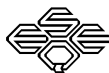
**D - Realizar acções de acompanhamento ao nível da (re)orientação escolar e profissional aos alunos do ensino secundário da ESEQ que o solicitem ou que sejam de alvo de encaminhamento por outros agentes educativos (director de turma/assistente social).**

Tais acções poderão revestir-se de um carácter preventivo (ex. início do primeiro período possibilitando ao aluno eventualmente ainda alterar o seu percurso) ou remediativo (ex.: terceiro período possibilitando ao aluno ponderar um ajustamento do seu percurso)

A Assistente Social está a contactar durante o mês de Abril e Maio de 2008 os alunos do 10º ano com mais de três negativas e indagar se desejam ser alvo de acompanhamento pela psicóloga ao nível da orientação escolar - durante os meses de Maio e Junho a psicóloga realizará o acompanhamento dos que se manifestaram interessados.

**E - Reforçar as actividades de integração dos alunos matriculados pela primeira vez na ESEQ, nomeadamente ao nível do 10º ano**

Para além da colaboração na elaboração da brochura de recepção a psicóloga procurará realizar no início do ano lectivo 2008/2009 sessões de informação a todas as turmas do 10º ano sobre o respectivo curso (nomeadamente disciplinas, exames e exemplos de cursos/profissões a eles associados) disponibilizando-se ainda no final de cada sessão a marcar atendimento para os alunos que manifestem dúvidas sobre as opções tomadas (nomeadamente os que não realizaram OEP). Procura-se assim possibilitar se necessário a correcção atempada de uma decisão e motivar os estudantes para a consecução dos seus objectivos de vida a curto prazo (realizar com sucesso o 10º ano) tendo em consideração as possibilidades escolares e profissionais a longo prazo.



## Anexo 1.5 – Actividades previstas pelo Núcleo de Apoio Educativo

(extraídas do Plano de Actividades Da ESEQ para o ano 2007-08 contributivas para o Plano de Funcionamento)

### **Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais**

- Contribuir para a integração socio-educativa dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
- Promover e participar em reuniões de Conselho de Turma com alunos com NEE: no início do ano lectivo, para se delinarem, em conjunto, as estratégias educativas adequadas a cada caso; ao longo do ano, para se proceder à avaliação e reformulação, se necessário, das medidas de apoio implementadas.
- Reunir periodicamente e sempre que necessário com os alunos NEE, AOPE's e com os respectivos encarregados de educação, a fim de se proceder a uma avaliação da intervenção educativa implementada, reajustando-se, sempre que necessário e pertinente, as medidas de apoio facultadas.
- Auxiliar os professores dos alunos com NEE na adaptação de materiais, nomeadamente de fichas de avaliação.

### **Relativamente aos alunos Oriundos de Países Estrangeiros**

- Sinalizar/identificar os alunos oriundos de países estrangeiros (AOPE's), com vista à sua integração no sistema educativo português.
- Elaborar e implementar testes de avaliação diagnóstica em língua portuguesa para identificação do nível de proficiência linguística dos alunos oriundos de países estrangeiros, de acordo com o Despacho Normativo nº 30 / 2007.
- Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração na comunidade escolar.
- Definir as estratégias de intervenção educativa mais adequadas a cada aluno oriundo de país estrangeiro, nomeadamente critérios de avaliação específicos para os alunos posicionados nos níveis de iniciação e intermédio, conforme as orientações dadas pelo referido Despacho Normativo.
- Assegurar a manutenção das medidas de apoio facultadas aos AOPE's sinalizados no(s) ano(s) precedente(s).
- Reunir periodicamente e sempre que necessário com os alunos NEE, AOPE's e com os respectivos encarregados de educação, a fim de se proceder a uma avaliação da intervenção educativa implementada, reajustando-se, sempre que necessário e pertinente, as medidas de apoio facultadas.
- Implicar todos os intervenientes no processo de ensino-aprendizagem (professores, directores de turma, alunos, encarregados de educação, Conselho Executivo e Serviços de Psicologia e Orientação), sensibilizando-os e consciencializando-os do seu contributo para o sucesso educativo dos discentes.



## Anexo 1.6 – Plano de Actuação do Núcleo de Projectos e Actividades

O Núcleo de Projectos e Actividades (NPA), é o serviço coordenador dos projectos de desenvolvimento educativo e actividades de complemento curricular, um serviço de apoio educativo que agrega actividades que visam essencialmente o enriquecimento científico, cultural e cívico dos alunos, a educação física e desportiva, a educação tecnológica e artística e a inserção na comunidade.

O *Plano de Desenvolvimento de Autonomia* da Escola Secundária Eça de Queirós, aprovado em 05/03/08, produzido no âmbito do *Contrato de Autonomia* desta escola, celebrado com o Ministério da Educação em 10/9/2007, exige que os vários sectores da escola contribuam para a sua consecução.

A contribuição do NPA enquadra-se no «Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares». Nesse âmbito actua em 2 frentes: a integração dos alunos nas áreas de estudo que melhor se ajustam ao respectivo perfil; o apoio aos alunos ao longo do seu ciclo de estudos com vista ao desenvolvimento máximo das suas várias competências.

Eixo de intervenção A – Melhorar os resultados escolares				
Tarefa	Objectivo	Data	Intervenientes	Fundamento
<b>Acção A1 – Diminuir as taxas de abandono escolar, aproximando-as do zero</b>				
Intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10º ano	Criar condições para que se proceda ao encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Abril/ Maio	NPA  SPO	Proporcionar informação que permita escolhas esclarecidas diminui a probabilidade da frequência em áreas para a qual o aluno não está vocacionado, um dos factores que promove o insucesso e aumenta o risco de abandono escolar.
<b>Acção A2 – Diminuir em 10% as taxas de insucesso escolar</b>				
Reforço da participação dos alunos na plataforma digital Moodle ESEQ	Criar mais e melhores condições para a auto-aprendizagem e autoformação dos alunos	Ao longo do ano lectivo	NPA  Coordenação TIC	As plataformas digitais podem ser comunidades de aprendizagem onde a troca de experiências e a partilha de informação, aluno-aluno ou professor-aluno, dão continuidade ao processo de Ensino/Aprendizagem para além da sala de aula.
Promoção e apoio da criação de Clubes de várias áreas	Criar condições para o aprofundamento e desenvolvimento de competências científicas nas várias áreas em que os alunos se integram, para além do permitido nas actividades curriculares dos diferentes níveis de ensino	Ao longo do ano lectivo	NPA  Departamentos Curriculares	Os clubes permitem a realização de actividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica e cultural, como complemento das actividades curriculares, visando a formação integral e a realização pessoal dos alunos, proporcionando a utilização criativa e formativa dos seus tempos livres de um modo que estimula a curiosidade e a vontade de chegar mais longe.
Promoção e apoio da organização de actividades educativas não disciplinares	Criar condições para o enriquecimento e crescimento dos alunos através do envolvimento de toda a comunidade escolar em projectos e actividades de âmbito inter e transdisciplinar	Ao longo do ano lectivo	NPA  Comunidade Escolar	As actividades educativas não disciplinares – debates, conferências, visitas de estudo, intercâmbios com outras escolas, etc – criam uma dinâmica colectiva que favorece as relações interpessoais, a troca de experiências, o trabalho cooperativo, o contacto escola/meio, complementando a vida escolar.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

Anexo 1.7 – Cronograma do Plano de Actuação do NPA

Objectivo	Actividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	9	9	9	9	9	9
Encaminhamento dos alunos para os cursos que melhor se ajustem ao respectivo perfil	Elaboração do plano de actuação para intervenção junto das escolas dos alunos que se encontram à entrada do 10º Ano (integrado no Projecto Eça Esse Movimento)																		
	Visitas às EB 2,3 da região divulgando a oferta educativa da ESEQ e convidando a estarem presentes nas actividades de Maio na ESEQ																		
	Participação nas mesas redondas organizadas pelas EB 2,3 da região divulgando a oferta educativa da ESEQ e esclarecendo os alunos sobre as várias opções																		
	Participação, com stand informativo da oferta educativa da ESEQ, na mostra "Formação e Opções Profissionais ao Longo da Vida" organizada pela CMPV no Diana Bar																		
	Abertura da ESEQ às visitas de alunos das EB 2,3 e organização de actividades lúdico-informativas																		
Auto-aprendizagem e autoformação dos alunos	Elaboração do plano de actuação para a intervenção junto da comunidade discente e docente da ESEQ em 2008/2009 (integrado no Plano TIC)																		
	Inscrição de todos os alunos que frequentam a ESEQ em 2008/2009 na plataforma Moodle ESEQ																		
	Inscrição de todos os docentes que prestam serviço na ESEQ em 2008/2009 na plataforma Moodle ESEQ																		
	Apoio à utilização das várias ferramentas disponibilizadas pelo Moodle ESEQ através de uma disciplina Moodle onde toda a comunidade escolar esteja inscrita e participe																		
Aprofundamento e desenvolvimento de competências científicas nas várias áreas em que os alunos se integram	Elaboração do plano de actuação e elaboração de relatório a apresentar ao CE (integrado no relatório do Projecto Eça Esse Movimento)																		
	Contactos com os Departamentos Curriculares para levantamento dos Clubes com possibilidades de funcionamento em 2008/2009																		
	Recepção das propostas de planos de actuação dos vários Clubes																		
	Acompanhamento da actividade dos Clubes ao longo do ano lectivo																		
Enriquecimento e crescimento dos alunos através do envolvimento em projectos e actividades de âmbito inter e transdisciplinar	Recepção dos relatórios de actividades dos Clubes e elaboração de um relatório de avaliação global a apresentar ao CE a apresentar ao CE																		
	Recepção das propostas das actividades																		
	Acompanhamento da realização das várias actividades ao longo do ano lectivo																		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS (401675)  
Póvoa de Varzim

Anexo 2

Resultados Escolares 2006/2007 – Taxas de Retenção / Desistência

Modalidade	Ano	Total de Alunos	Transitou	Não transitou	Concluiu	Não concluiu	Excluído / Retido por Faltas	Anulou matrícula	Transferido	Taxa de Retenção / Desistência	Taxa de Transição / Aprovação
Básico Regular	7º	56	48	6	0	0	0	0	2	11,1%	88,9%
Básico Regular	9º	77	0	0	58	16	0	2	1	23,7%	76,3%
<b>Ensino Básico</b>		<b>133</b>	<b>48</b>	<b>6</b>	<b>58</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>18,5%</b>	<b>81,5%</b>
Sec. Científico-Humanísticos	10º	303	281	8	0	0	0	12	2	6,6%	93,4%
Sec. Científico-Humanísticos	11º	268	228	20	0	0	0	5	15	9,9%	90,1%
Sec. Científico-Humanísticos	12º	278	0	0	186	84	2	2	4	32,1%	67,9%
Sec. Tecnológico de Multimédia	10º	41	34	2	0	0	0	4	1	15,0%	85,0%
Sec. Tecnológico de Multimédia	11º	17	13	2	0	0	0	2	0	23,5%	76,5%
Sec. Tecnológico de Multimédia	12º	19	0	0	12	6	1	0	0	36,8%	63,2%
<b>Ensino Secundário</b>		<b>926</b>	<b>556</b>	<b>32</b>	<b>198</b>	<b>90</b>	<b>3</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>16,6%</b>	<b>83,4%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1059</b>	<b>604</b>	<b>38</b>	<b>256</b>	<b>106</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>25</b>	<b>16,8%</b>	<b>83,2%</b>

Anexo 3

Resultados Escolares 2007/2008 – Taxas de Retenção / Desistência

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Total de Alunos	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Excluído/Retido por Faltas	Anulou Matrícula	Transferido	Em Processo de Avaliação	Taxa de Retenção/Desistência	Taxa de Transição Aprovação	
Básico	Regular	7º Ano	86	85	1						1,2%	98,8%	
		8º Ano	48	47					1			2,1%	97,9%
	<b>Básico</b>	<b>134</b>	<b>132</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1,5%</b>	<b>98,5%</b>	
Secundário	Profissional	1º Ano	49					4	2	43	8,5%	91,5%	
		10º Ano	404	360	20			3	13	8		9,1%	90,9%
	Científico Humanístico	11º Ano	310	286	8			1	11	4		6,5%	93,5%
		12º Ano	277			187	59	2	15	14		28,9%	71,1%
		11º Ano	40	27	3			2	8			32,5%	67,5%
	Tecnológico Multimédia	12º Ano	13			11	1		1			15,4%	84,6%
		<b>Secundário</b>	<b>1093</b>	<b>673</b>	<b>31</b>	<b>198</b>	<b>60</b>	<b>8</b>	<b>52</b>	<b>28</b>	<b>43</b>	<b>14,2%</b>	<b>85,8%</b>
<b>Total</b>		<b>1227</b>	<b>805</b>	<b>32</b>	<b>198</b>	<b>60</b>	<b>8</b>	<b>53</b>	<b>28</b>	<b>43</b>	<b>12,8%</b>	<b>87,2%</b>	